

15/02/2019

Grande Imprensa

**CORREIO BRAZILIENSE - DF**

[A ciência mais ou menos do Brasil](#)

**FOLHA DE S. PAULO - SP**

[Um currículo para uma primeira infância diversa](#)

**VALOR ECONÔMICO - SP**

[Lava-Jato da Educação](#)

[A beleza do Sisu](#)

[Bahema compra fatia em escola no Rio](#)

Imprensa Estadual

**CORREIO DA BAHIA - BA**

[Abacaxi não é problema para a floricultura](#)

**JORNAL DO COMÉRCIO - RS**

[Lava Jato do MEC](#)

Agências de notícias e sites

**CONTABILIDADE NA TV**

[Perito contábil: o prazo para prestação de contas ao EPC termina no dia 28](#)

**REPORTER PB**

[Secretários da Educação e da Ciência e Tecnologia discutem com Capes a ampliação do](#)

[Gira Mundo Professor](#)

**ZERO UM INFORMA**

[UFMS : proteína encontrada em planta nativa tem efeito bactericida](#)

**AGÊNCIA BRASIL**

[Rosa Weber pede manifestação de ministro da Educação sobre entrevista](#)

**AGÊNCIA ESTADO**

[Ministro fala de indícios de corrupção em programas e quer Lava Jato da Educação](#)

**AGÊNCIA VALOR**

[Vélez assina acordo com Moro e fala em 'Lava-Jato da Educação'](#)

**METRÓPOLES**

[Vélez e Moro assinam acordo para investigar corrupção no MEC](#)

**PORTAL EXAME**

[Os cem primeiros dias: Ensino domiciliar será regulamentado hoje](#)

[Moro e Vélez Rodríguez falam em iniciar "Lava Jato da Educação"](#)

**PORTAL ISTOÉ**

[A escola veste farda](#)

**PORTAL VEJA**

[Em evento com Moro, Vélez Rodríguez fala em lançar 'Lava Jato da Educação'](#)

**TERRA**

[Ministro quer Lava Jato da Educação, mas não dá detalhes](#)

**UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS**

[Lava Jato da Educação: Vélez quer investigar corrupção e desvios no MEC](#)

[STF notifica ministro da Educação a se explicar sobre "brasileiro canibal"](#)

[Em evento com Moro, Vélez Rodríguez fala em iniciar Lava Jato da Educação](#)

Imprensa Estadual

**DIÁRIO DO NORDESTE - CE**

[LER](#)

**FOLHA DE PERNAMBUCO - PE**

[Vélez fala em "Lava Jato da Educação"](#)

# CLIPPING



## **O TEMPO - MG**

[Lava Jato da Educação](#)

Agências de notícias e sites

## **CENTRAL DE NOTÍCIAS**

[Instituto da USP cria pós-graduação em Biologia de Sistemas](#)

## **JORNAL DA USP - SP**

[Instituto da USP cria pós-graduação em Biologia de Sistemas](#)

## **PLANTÃO NEWS**

[Inscrições abertas para edital de seleção interna para doutorado sanduíche no exterior](#)

## **G1**

[MPF denuncia grupo suspeito de fraudar licitações de 14 cidades da BA para desviar R\\$ 30 milhões em verbas](#)

## **MEIO E NEGÓCIO**

[Inteligência artificial da IBM não consegue superar ser humano](#)

## **O SUL - RS**

[Com onze novos cursos, a Pós da PUCRS conta com aulas presenciais com renomados professores](#)

## **PORTAL ÉPOCA**

[Em tempos de Véliz, Capanema](#)

Agências de notícias e sites

## **JORNAL DA CIÊNCIA**

[Pela primeira vez, navio internacional de pesquisa atuará na costa brasileira](#)

## **UNIVESP**

[Univesp oferece oportunidade de bolsas e formação para estudantes de mestrado e doutorado](#)

## **AGÊNCIA FOLHA**

[Veja perguntas e respostas sobre o homeschooling, ou educação domiciliar](#)

## **AGÊNCIA GLOBO**

[Nova gestão do MEC pode dar início à Lava-Jato da Educação, diz ministro em nota](#)

## **G1**

[Ministérios da Educação e da Justiça assinam acordo para investigar indícios de corrupção no MEC](#)

[Unifor tem desempenho de destaque na Chamada Universal do CNPq](#)

Imprensa Estadual

## **A CRÍTICA - AM**

[Aprovado em rigorosa seleção](#)

## **EM TEMPO-DF**

[Reitor da Ufam leva demandas a Ministro](#)

## **O ESTADO - MS**

[UFMS sedia a maior feira científica da América do Sul](#)

## **O POVO - CE**

[Raquel quer repassar R\\$ 191 mi de delatores para o MEC](#)

Agências de notícias e sites

## **CAMPO GRANDE NEWS**

[Professores críticos e criativos versus o modelo educacional do novo governo](#)

## **G1**

[Amazonas tem mais de 2,6 mil vagas para financiamentos em cursos de ensino superior no Fies 2019](#)

## **PORTAL EXAME**

[O panorama da educação inclusiva no Brasil e seus principais desafios](#)

## TERRA

[O panorama da educação inclusiva no Brasil e seus principais desafios](#)  
[Gamificação é um dos destaques da Campus Party Brasil 2019](#)

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS

[Agricultores familiares debatem importância da semente crioula](#)

## URGENTE NEWS

[Termina hoje prazo de inscrição para o Fies](#)

## CORREIO BRAZILIENSE - DF - OPINIÃO

### A ciência mais ou menos do Brasil

» MARCELO HERMES-LIMA

Professor da Universidade de Brasília (UnB)

Quando olhamos o que é publicado na imprensa sobre a ciência brasileira, ficamos felizes em constatar que boas descobertas aparecem, e que o Brasil tem produzido mais e mais artigos científicos a cada ano. Em 1997, estávamos em 21º lugar no ranking mundial de artigos científicos, com 10,8 mil trabalhos publicados. Em 2010, auge da era-PT, chegamos à 13º posição, com 50,3 mil artigos. Em 2017, tivemos 73,6 mil.

A produção de artigos do Brasil, em comparação com os EUA, só avançou. Em 1997, tínhamos 3,1% da produção americana; em 2017, aumentou para 11,7%. Se olharmos para áreas específicas do saber, o Brasil estava em 3º lugar em agricultura e biologia, em quantidade de artigos, em 2017. Em outras áreas, como bioquímica e genética, matemática, física, medicina, engenharia e química, ocupamos posições entre 14º e 17º. Boas posições no ranking de quantidade.

Entretanto, caso olhemos por outro ângulo, veremos que os motivos de júbilo podem ser bem menores. Falo do impacto e da visibilidade da ciência. A melhor forma para avaliar o impacto de milhares de trabalhos científicos de um país é analisar as citações — se um artigo é bom, é citado por outros estudos, e isso gera impacto e visibilidade da pesquisa. Não há como ler e “dar uma nota” para, por exemplo, 3.037 artigos produzidos em 2015 pela Estônia. De acordo com a Scimago, os artigos da Estônia receberam 28,6 mil citações, resultando em 9,44 referências por artigo (CPP, citations per paper). Em 2015, o Brasil produziu 68,6 mil artigos, que receberam 272,4 mil citações, ou seja, CPP = 3,97 — impacto 2,4 vezes menor que o da pequena Estônia.

Entre os países que produzem pelo menos 3 mil artigos por ano, a Estônia estava em 63º em 2015. Apesar disso, foi 1º lugar no ranking de CPP (que indica o impacto). Naquele ano, o Brasil era o 13º em quantidade, mas o 53º em CPP (entre 63 países). A Estônia (antiga república da URSS) é celebrada como modelo de avanço econômico: sua pequena produção (3.037 artigos em 2015) teve até mais impacto que a Suíça (2º lugar em CPP). E nos outros anos? Em 2016 e 2017, ficamos em 53º entre 66 e 68 países, respectivamente, com a Suíça em 1º nesses dois anos.

E o que acontece no ranking de impacto nas diferentes áreas da ciência? Analisamos os dados de 2015 de países que produziram pelo menos 1.000 artigos em cada área. Agricultura e biologia: Brasil em 43º lugar entre 44 países (penúltimo lugar). Medicina: 45º entre 56 países. Matemática: 30º entre 37 países. Física: 39º entre 46 países.

Química: 37° entre 42 países. Engenharia: 42° entre 56 países. Bioquímica e genética: 33° lugar de 45 países. Ficamos sempre na rabeira dos rankings de impacto.

O que move a produção científica nacional em termos de força de trabalho? A pós-graduação. Em 1997, formamos 3.500 doutores. Esse número tem aumentando a cada ano, chegando a 21,3 mil recém-doutores em 2017. Atualmente, há mais de 2.000 programas de doutorado — em 1997, eram apenas 658.

É a **Capes** — órgão do MEC — o motor da expansão da pós-graduação. O crescimento da produção de artigos entre 1997 e 2017 (de 580%) foi praticamente o mesmo do aumento da formação de doutores no mesmo período: 510%. Sem essa quantidade de recém-doutores, não haveria tal expansão da produção científica. Afinal, são os doutorandos a principal mão de obra da ciência. Sem eles, praticamente não há como fazer os experimentos e as observações de campo, imprescindíveis para a ciência.

Como verificamos, nossa ciência tem baixíssimo impacto mundial. Produz-se ciência em vasta quantidade sob a regulação da **Capes**. Esta, na era-PT, praticamente obrigou pesquisadores a publicarem da forma como fazem: apressadamente e com pouca preocupação com impacto. Claro que há muitos excelentes pesquisadores, muito citados. Mas o microcosmo de craques é ínfimo no universo da ciência nacional.

É necessário mudar as regras que regulam a mão de obra científica (os doutorandos). Precisamos focar em descobertas, não em quantidade de artigos. É necessário coragem para conceber projetos científicos que possam não dar certo. Descobertas não ocorrem sem risco, paciência e persistência. Os pesquisadores apostam em projetos em que há certeza de resultados (e artigos), não descobertas. São apostas na conformidade, no mais ou menos. Mas a culpa não é inteiramente deles, forçados que são pela **Capes** a produzir em massa. Urge reformá-la. Alô, Bolsonaro!

topo ↕

## **FOLHA DE S. PAULO - SP - OPINIÃO**

### **Um currículo para uma primeira infância diversa**

#### **A criança pequena aprende observando, experimentando e, sobretudo, brincando**

Há um consenso internacional hoje de que o investimento na primeira infância é não apenas um imperativo ético como a melhor e mais efetiva política pública para garantir resultados sociais em diferentes áreas como segurança pública, saúde e educação.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/claudia-costin/2019/02/um-curriculo-para-uma-primeira-infancia-diversa.shtml>

topo ↕

## **VALOR ECONÔMICO - SP - BRASIL**

### **Lava-Jato da Educação**

O Ministério da Educação (MEC) assinou ontem um acordo de cooperação interministerial para apurar indícios de corrupção ou desvios de recursos da pasta e de suas autarquias. O ministro Ricardo Vélez Rodríguez afirmou que uma investigação feita pela nova gestão sobre as iniciativas de administrações anteriores pode dar início a uma "Lava-Jato da Educação".

Aulas em Minas

Em meio a uma crise financeira, cidades pertencentes à Amvap (Associação dos

Municípios da Microrregião do Vale do Paranaíba) anunciaram que as escolas municipais da região retornarão às aulas no dia 18 de fevereiro. Em janeiro, a AMM (Associação Mineira dos Municípios) recomendou que as prefeituras adiassem o retorno para depois do Carnaval, alegando falta de repasses estaduais. Segundo a entidade, o Estado confiscou recursos e repassou apenas R\$ 163 milhões dos R\$ 454 milhões de ICMS, e também R\$ 404 milhões dos R\$ 454 milhões do Fundeb.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/brasil/6119671/curtas>

topo ↕

## **VALOR ECONÔMICO - SP - OPINIÃO**

### **A beleza do Sisu**

Frequentar o ensino superior público no Brasil sempre foi privilégio das elites. Nas últimas duas décadas, porém, o sistema de acesso às universidades públicas passou por mudanças profundas. Primeiro houve a criação do Enem em 1998, que passou a ser obrigatório para obtenção das bolsas do Prouni em 2004. Em 2010, o Enem também se tornou obrigatório para inscrição no Sisu (sistema de seleção unificada para o ensino superior).

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/opiniaio/6119737/beleza-do-sisu>

topo ↕

## **VALOR ECONÔMICO - SP - EMPRESAS**

### **Bahema compra fatia em escola no Rio**

A Bahema, holding de educação controlada pela família Affonso Ferreira e pela gestora de recursos Mint, adquiriu 15% do Centro Educacional Viva, no Rio de Janeiro, e está em negociações para compra de mais dois colégios, segundo o Valor apurou.

Com cerca de 200 alunos e mensalidade na casa dos R\$ 2,2 mil, o Centro Educacional Viva trabalha com uma linha pedagógica construtivista, como os demais colégios da Bahema.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/empresas/6119599/bahema-compra-fatia-em-escola-no-rio>

topo ↕

## **CORREIO DA BAHIA - BA - ECONOMIA**

### **Abacaxi não é problema para a floricultura**

### **Frutas para ver e não para comer conquistam mercado nacional e internacional e já decoram até buquês de noivas**

Ele tem uma coroa na parte de cima e é conhecido até como “Rei dos Frutos”. Brota com facilidade em qualquer lugar abaixo da linha do Equador, hidrata o corpo e refresca o paladar nas horas mais quentes. Foi assim que o abacaxi se transformou em símbolo dos trópicos. E desde os tempos de Carmem Miranda, o abacaxi nunca mais foi visto apenas como uma fruta. Apesar de possuir um tamanho difícil de equilibrar na cabeça, ele virou um enfeite pitoresco e até engraçado.

Agora, graças ao trabalho de cientistas brasileiros, a fruta vem ganhando versões menores, mais leves e elegantes, que cabem até na palma da mão. Elas não servem para comer, só para ver. E não possuem folhas cortantes ou espinhosas que machucam as mãos. É assim que o abacaxi está se transformando, definitivamente, em um objeto de

decoração e contemplação.

No Brasil, os abacaxis ornamentais vêm sendo desenvolvidos por pesquisadoras da Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, em Cruz das Almas, no Recôncavo Baiano, onde funciona a unidade da empresa especializada em mandioca e fruticultura.

Nos últimos treze anos as pesquisadoras do projeto desenvolveram dois frutos inovadores. Eles são híbridos, surgiram a partir de cruzamentos genéticos com outras espécies de bromélias já cultivadas no Brasil.

“Dentre as variedades silvestres, que não são comestíveis, muitas possuem frutos pequenos, hastes retorcidas e cores intensas e variadas, características interessantes para a exploração como variedades ornamentais. Foi possível identificar e melhorar materiais com potencial para usos diversos no segmento de flores”, explica a pesquisadora Fernanda Vidigal, coordenadora do núcleo de pesquisa em abacaxi da Embrapa.

As frutas ornamentais são bem menores do que os abacaxis comuns, cabem na palma da mão, e chegam a pesar até 10 vezes menos. As duas novas variedades ornamentais já lançadas no mercado ganharam nomes indígenas: Anauê e Boyrá. A palavra Boyrá significa preciosa em tupi-guarani. Já Anauê é uma saudação de boas-vindas. Os nomes são uma homenagem aos povos indígenas, os primeiros a domesticar o cultivo do abacaxi.

No centro de pesquisa da Embrapa, os abacaxis ornamentais ocupam uma área exclusiva. Os estudos estão sendo realizados por uma parceria entre várias instituições, entre elas a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** e o Banco do Nordeste (BNB).

Depois de propagadas em laboratório, as plantinhas foram multiplicadas em campo, e nos últimos cinco anos passaram a ser cultivadas em vários lugares. Agora a Embrapa está buscando parceiros para implantar lavouras com novas plantas ornamentais que ainda serão lançadas.

“Pretendemos ajustar um modelo de negócios para poder validar e finalizar a tecnologia com um parceiro”, diz Fernanda Vidigal. Ano passado, numa rodada de negócios em Fortaleza, no Ceará, três empresas demonstraram interesse em concretizar uma parceria.

Made for export

Os abacaxis ornamentais da Embrapa já ganharam espaço nas fazendas da empresa potiguar ABX Tropical Flowers, exportadora de flores tropicais. Especializada no segmento há 16 anos, a empresa já cultivava outras seis variedades de abacaxis ornamentais em larga escala, nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará. Mais de 90% da produção vão para outros países.

De lá, todos os meses, saem várias cargas embarcadas em aviões para lugares como Amsterdam, na Holanda, e Los Angeles e Miami, nos Estados Unidos.

“É um mercado muito exigente. Atende um consumidor que gosta de variedades com cores e formas diferentes. Os outros países consomem muito, principalmente em datas específicas, como no Natal, até por que lá esfria e eles ficam sem produção local”, diz Antônio Carlos Prado, diretor da ABX.

No Ceará, estado onde a produção de flores tropicais é tradição, o abacaxi ornamental já representa o segundo produto mais exportado da floricultura. O abacaxi Ananas corresponde a 75% do total exportado.

“O mercado externo é grande consumidor de flores de corte, e o abacaxi ornamental tem uma posição já consolidada. Mesmo com as crises, a quantidade consumida não sofreu grandes alterações. Novas espécies são muito bem aceitas pelos europeus, e o mercado de flores é movimentado exatamente pelo lançamento frequente de novidades”, completa Prado.

## Padrões Internacionais

As variedades desenvolvidas dão vida a plantas de vários tamanhos, estilos e cores. Tem desde flores para paisagismo, ideais para jardins e parques, até plantas para corte, adequadas para vasos de mesa, com hastes maiores.

“Para o mercado externo, o ideal é que essas hastes tenham, no mínimo, 40 centímetros e não apresentem ondulações. No entanto, em testes realizados com consumidores e floristas brasileiros, observou-se que nossos floristas apreciam hastes sinuosas, que conferem movimentos aos arranjos florais”, relata Fernanda Vidigal.

As folhas também estão sendo utilizadas na decoração. De grande porte, elas são excelentes para compor arranjos e podem durar até 30 dias.

## Educação

No pátio da Escola Rural Tina Carvalho, ligada à Fundação José Carvalho, no município de Entre Rios, a 170 quilômetros de Salvador, a lavoura de abacaxis ornamentais faz gosto de ver. A escola cedeu o espaço para os frutos e as primeiras mudas foram plantadas há 8 anos, através de uma parceria com a Embrapa.

“É um cultivo de cunho pedagógico. Nós temos 571 alunos, todos são do campo e filhos de agricultores. A parceria com a Embrapa fortalece o conhecimento e a possibilidade de inovação”, declara Cristiane Almeida da Costa, diretora da escola.

A plantação é usada nas aulas de campo dos alunos. Com os abacaxis ornamentais os estudantes recebem lições sobre cultivo, manejo e sistema orgânico sem uso de produtos químicos.

“O propósito é que os alunos transfiram a tecnologia para as comunidades onde estão inseridos, e aprendam também a baixar os custos de produção. Há inclusive a possibilidade de utilização integral da planta, não apenas dos frutos, mas também das folhas”, afirma Adenildo Bernardo dos Santos, técnico agrícola e coordenador do projeto educacional.

Renda

A tecnologia permite o cultivo de até 83 mil abacaxis ornamentais em um hectare, uma área correspondente a um campo de futebol. Cada haste é comercializada por preços que variam de R\$ 2 a R\$ 6, um negócio recomendado para agricultores de pequeno ou grande porte.

Os coordenadores do projeto querem espalhar o cultivo do abacaxi ornamental entre os pequenos produtores rurais. Com a colheita exclusivamente manual, estudos apontam que cada lavoura, de um hectare, pode gerar 20 postos de trabalho. “Trata-se de uma atividade que permite a utilização de mão-de-obra familiar. Além disso, proporciona um aumento da renda da família com a diversificação de produtos”, destaca Janay dos Santos-Serejo, pesquisadora da Embrapa.

Um primeiro experimento foi implantado na comunidade rural de Rio Preto, no Assentamento Renascer, também no município de Entre Rios. Mas até agora nenhuma safra chegou a ser comercializada.

## Bananas ornamentais

A banana é outra fruta bem popular que está ganhando versão ornamental. Cinco variedades estão sendo desenvolvidas pela Embrapa para ocupar canteiros e vasos. São bananeiras de porte baixo que atingem no máximo um metro. As pesquisas envolvem plantas resistentes a doenças e estão em fase de registro. Duas delas devem ser lançadas este ano.

“Os minifrutos de banana para arranjos florais são novidade que encanta os consumidores e podem representar uma inovação para o mercado de ornamentais. Na verdade, até os engaços e os corações dos frutos podem ser utilizados com criatividade nos arranjos”, diz pesquisadora Janay dos Santos-Serejo, que coordena os trabalhos na Embrapa.

O avanço dos enfeites tropicais não para por aí. Já existem outros dois experimentos em andamento, um deles chegará ao mercado com uma coloração inédita, totalmente branco.

## Decoração

As frutas não comestíveis vêm sendo usadas para decorar festas, formaturas e outros eventos. Em casamentos já foram usadas até como buquês. Em Salvador, as variedades mais procuradas são a Musa Banana e o Mini Abacaxi. As duas são cultivadas na Fazenda Tropyflora, na Região Metropolitana de Salvador, em Simões Filho.

Com cachinhos e pendões que variam da cor pink, laranja e rosa, as musas bananinhas servem para ornamentação, inseridas em arranjos. Os maiores consumidores fazem parte de um nicho bem específico de mercado. São decoradores e paisagistas que descobriram um grande potencial de ornamentação com os frutos exóticos.

“Tem muitos restaurantes e pousadas que utilizam com frequência por causa da durabilidade, já que elas duram até três semanas”, diz a empresária e produtora rural Tânia Oliveira.

As frutas ornamentais já podem ser encontradas também em floriculturas do Sul da Bahia e da região de Feira de Santana. O pacote com 4 unidades de mini abacaxis sai

por R\$ 9, em média. Já a haste da musa banana custa cerca de R\$ 5.

## Tendência

Os abacaxis ornamentais já são comercializados na Europa há mais de 20 anos. Eles ocupam um nicho de mercado dinâmico, com amplo potencial de crescimento. No Brasil, o mercado geral de decoração cresce cerca de 8% ao ano, segundo dados do Instituto Brasileiro de Floricultura (Ibraflor). O segmento de flores para decoração fatura mais de R\$ 7,5 bilhões por ano no Brasil.

De acordo com o Ibraflor, a Bahia representa 4% do faturamento geral do mercado de flores do país. O segmento movimenta no estado mais de R\$ 290 milhões anualmente.

Em tupi guarani, “abacaxi” significa “fruta que cheira”. Ele ainda não domina o mercado brasileiro de flores, mas tem potencial para exalar bons negócios. Usá-lo como artigo decorativo, certamente, pode ser mais prazeroso que descascar a fruta.

topo ↕

## JORNAL DO COMÉRCIO - RS - GERAL

### Lava Jato do MEC

#### Ministro Ricardo Vélez disse haver indícios de corrupção e desvio em programas EDUCAÇÃO

BRASÍLIA – Uma investigação interna sobre atos das gestões anteriores encontrou indícios de corrupção e desvios que poderão dar origem à “Lava Jato da Educação”, disse nesta quinta-feira (14) o titular da pasta, Ricardo Vélez Rodríguez. A afirmação foi feita durante assinatura de um protocolo de intenções com outros órgãos de governo que vão apurar esses desvios. Estavam presentes os ministros da Justiça, Sergio Moro, da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, e da Advocacia-Geral da União (AGU), André Mendonça.

Também participou o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo. A informação foi divulgada pela própria assessoria de imprensa da pasta. Segundo o MEC, Vélez apresentou exemplos “emblemáticos” de favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais.

O jornal O Estado de S. Paulo procurou a assessoria de imprensa de Vélez e solicitou detalhes sobre esses casos. Mas ainda aguarda resposta.

## REVISÃO

O pente fino sobre gestões anteriores é uma das prioridades do ministro da Educação em seus primeiros cem dias. A pasta pretende enviar os documentos para os ministérios poderem “aprofundar investigações, instaurar inquéritos e propor medidas judiciais cabíveis.” “Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios”, afirmou Vélez. Segundo a pasta, os demais ministros elogiaram a iniciativa e se colocaram à disposição.

topo ↕

## CONTABILIDADE NA TV - NOTÍCIAS

### Perito contábil: o prazo para prestação de contas ao EPC termina no dia 28

Manter-se atualizado é importante para qualquer categoria. E, na Contabilidade, há várias formas de turbinar a carreira com os cursos de capacitação que são oferecidos no

país.

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) dispõe, desde 2003, do Programa de Educação Profissional Continuada (PEPC) para que os profissionais da contabilidade ampliem os conhecimentos e as competências técnicas.

A Educação Continuada trouxe para o contador um leque de oportunidades para que ele externe suas habilidades multidisciplinares, promova a elevação do comportamento social, moral e ético e atue com mais profissionalismo em atividades, como, por exemplo, a de auditoria independente e perícia contábil.

Em 2016, foi criado, pelo CFC, por meio da Resolução CFC nº 1502 alterada, posteriormente, pela Resolução CFC nº 1513, o Cadastro Nacional de Peritos Contábil (CNPC), que é composto, atualmente, de 6.378 peritos.

Para ingressar no CNPC, o contador deve prestar o Exame de Qualificação para Perito Contábil, que tem o objetivo de aferir o nível de conhecimento e a competência técnico-profissional.

Já inscrito no cadastro, o perito deve cumprir, anualmente, segundo a NBC PG 12, os 40 pontos exigidos pelo Programa de Educação Continuada. Vale ressaltar que, com o nome no Cadastro, o profissional entra para uma seleta lista de profissionais, que fica à disposição do Judiciário brasileiro, podendo ser escolhido para atuar como perito contábil.

Pela definição da Norma Brasileira da Contabilidade, a perícia contábil é “o conjunto de procedimentos técnico-científicos destinados a levar à instância decisória de elementos de prova necessários a subsidiar a justa solução do litígio ou constatação de fato, mediante laudo pericial contábil e/ou parecer técnico-contábil, em conformidade com as normas jurídicas e profissionais e com a legislação específica no que for pertinente”.

Ainda dá tempo para prestar contas!

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) prorrogou o prazo para a prestação de contas para o dia 28 de fevereiro. O Sistema, para que o profissional possa prestar contas ao PEPC, está disponível e pode ser acessado aqui.

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CFC, Lucélia Lecheta, avisa que “a condição de manutenção do CNPC é o cumprimento do Programa de Educação Profissional Continuada”. Ainda, segundo ela, “se o perito não prestar contas, ele sairá automaticamente do cadastro e, para retornar, será necessário prestar um novo exame”.

topo ↕

## **REPORTER PB - TEMPO REAL**

### **Secretários da Educação e da Ciência e Tecnologia discutem com Capes a ampliação do Gira Mundo Professor**

**No encontro foi discutida a proposta de ampliar o termo de cooperação entre a Capes e a Secretaria objetivando a inclusão de ações de intercâmbio de professores**  
O secretário de Educação da Ciência e Tecnologia (SEECT), Aléssio Trindade, e o secretário executivo Cláudio Furtado participaram de reunião com a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** em Brasília, na manhã desta quinta-feira (14). No encontro foi discutida a proposta de ampliar o termo de

cooperação entre a **Capes** e a Secretaria objetivando a inclusão de ações de intercâmbio de professores, incluindo professores do ensino básico no programa Gira Mundo Professor.

Participaram do encontro a diretora de Programas de Bolsas e Ações da **Capes**, Zena Martins, o coordenador de Programas Especiais, Júlio César Piffero, e a coordenadora geral de Programas Estratégicos, Priscilla Lelis. Após a reunião, a SEECT vai elaborar uma minuta para análise da **Capes** com a ampliação do termo. Já existe um termo entre a **Capes** e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq) que visa bolsa de mestrado e doutorado para professores.

Segundo Cláudio Furtado, a **Capes** tem um entendimento semelhante ao da Paraíba de que esses programas devem ser voltados para os arranjos produtivos locais e esse é o objetivo de aumentar a abrangência do Gira Mundo Professor. O secretário Aléssio Trindade explica que “o Gira Mundo Professor que já fazemos com a Finlândia e Israel não é um intercâmbio apenas ou uma experiência muito boa em outro país, mas é trazer o aprendizado da educação do país para trazer inovações para a Paraíba. Quando os professores voltam, eles têm seis meses para apresentar o desenvolvimento de um projeto aplicado, na sua região e nas suas escolas”, falou.

topo ↕

## ZERO UM INFORMA - TEMPO REAL

### UFMS : proteína encontrada em planta nativa tem efeito bactericida

A acadêmica de Licenciatura em Ciências Biológicas, Nathália Marinheiro de Lima descobriu uma proteína capaz de controlar seletivamente o crescimento de bactérias relacionadas a infecções de pele, endocardite, osteomielite e pneumonia. A pesquisa foi realizada entre 2017 e 2018 em seu estágio de iniciação científica PIBIC/CNPq/UFMS, sob a orientação da professora Maria Lígia Rodrigues Macedo e do professor Caio Fernando Ramalho de Oliveira.

Os experimentos foram realizados no Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB) da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição (Facfan), sob a coordenação da professora Maria Lígia. No local, alunos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutores investigam o potencial de proteínas encontradas em plantas distribuídas no Cerrado e Pantanal à sua aplicação como novos antimicrobianos e inseticidas e, ainda, seu potencial anticâncer. Os resultados contribuem para o desenho de novos fármacos.

A proteína estudada por Nathália, denominada EtTI, foi descoberta pelo grupo do LPPFB purificada de sementes de uma árvore nativa, popularmente conhecida por orelha-de-negro (*Enterolobium timbouva*). A proteína mostrou-se capaz de controlar seletivamente o crescimento de bactérias do gênero *Staphylococcus*, envolvidas com episódios das doenças citadas.

De acordo com a professora Maria Lígia Macedo, a procura por novas moléculas bactericidas é de extrema importância dado o surgimento da resistência bacteriana aos antibióticos utilizados atualmente. “O que chamou atenção no trabalho de Nathália foi a concentração da proteína capaz de provocar o efeito bactericida, abaixo de 2  $\mu$ M. Essa concentração coloca a molécula a frente de outros antibióticos disponíveis no mercado, como tetraciclina, estreptomicina e ampicilina”, explica.

Entre os dias 21 de janeiro e 1º de fevereiro deste ano, a acadêmica apresentou sua descoberta no 16º Curso de Verão em Biologia Celular e Molecular, da Universidade de São Paulo (USP), câmpus de Ribeirão Preto. A pesquisa foi classificada como melhor banner e em seguida, selecionada para a modalidade de apresentação oral.

A acadêmica encoraja os graduandos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) a buscarem contato com professores de outras instituições, seja para a realização de estágios e colaborações científicas e reafirma que participar de eventos como esse auxilia no conhecimento das pesquisas realizadas no País.

Os estudos realizados no Laboratório de Purificação de Proteínas e suas Funções Biológicas (LPPFB) contam o apoio de diferentes agências de fomento, fundações e empresas públicas brasileiras como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect) e a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**.

Fotos cedida por Nathalia Marinheiro e Flora do Brasil

topo ↕

## AGÊNCIA BRASIL - TEMPO REAL

### **Rosa Weber pede manifestação de ministro da Educação sobre entrevista**

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber concedeu hoje (14) prazo de dez dias para que o ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, se manifeste sobre declarações dadas em uma entrevista à revista Veja. A manifestação do ministro é facultativa.

"Ante o exposto, determino a notificação do Ministro da Educação Ricardo Vélez Rodríguez, para que responda, querendo, à presente interpelação no prazo de 10 (dez) dias", decidiu a ministra.

A solicitação foi motivada por uma interpelação judicial criminal protocolada na Corte pelo advogado Marcos Aldenir Ferreira Rivas. Segundo Rivas, em entrevista publicada pela revista, no dia 6 de fevereiro, Vélez disse que "o brasileiro viajando é um canibal". No entendimento do advogado, o ministro cometeu o crime de calúnia.

Na decisão, a ministra explicou que, após a manifestação do ministro, o pedido de explicações será devolvido ao advogado, que poderá ou não oferecer uma queixa-crime posteriormente.

"Enfatizo que o ato judicial que analisa a interpelação criminal não emite juízo de valor sobre o conteúdo debatido, uma vez que representa típica providência de contenção cognitiva", afirmou.

O Ministério da Educação informou que o ministro ainda não foi notificado. Assim que for, ele responderá.

topo ↕

## AGÊNCIA ESTADO - TEMPO REAL

### **Ministro fala de indícios de corrupção em programas e quer Lava Jato da Educação**

**Ministro da Educação, Vélez Rodriguez não detalhou quais são as suspeitas; investigações serão sobre programas de bolsas em cursos superiores e cursos técnicos;**

BRASÍLIA - O ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, anunciou nesta quinta-feira, 14, que uma investigação interna sobre atos das gestões anteriores encontrou indícios de corrupção e desvios que poderão dar origem à “Lava Jato da Educação”. A afirmação foi feita durante a assinatura de um protocolo de intenções com outros órgãos de governo que vão apurar esses supostos desvios. A pasta não deu, porém, detalhes sobre quais suspeitas foram encontradas.

Estavam presentes na reunião outros membros da equipe de Jair Bolsonaro: os ministros da Justiça, Sergio Moro, da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, e da Advocacia Geral da União (AGU), André Mendonça. Também participou o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo.

Segundo o MEC, Vélez apresentou exemplos “emblemáticos” de favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), de bolsas em faculdades privadas, e desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), de bolsas para cursos técnicos. As duas iniciativas foram criadas em governos petistas.

Um comunicado da pasta também aponta a suspeita de concessão ilegal de bolsas de ensino a distância, sem especificar em quais programas, e irregularidades em universidades federais, sem dizer de qual natureza. O Estado procurou a assessoria de imprensa de Vélez e solicitou detalhes sobre esses casos. A pasta informou que os dados objeto da investigação são sigilosos.

O pente-fino sobre gestões anteriores é uma das prioridades do ministro da Educação em seus primeiros 100 dias à frente da pasta. O acordo não constava no plano de metas divulgado em janeiro pelo governo - o único item apresentado pelo MEC era a promessa de lançar um programa voltado para a alfabetização, que até agora não teve nenhuma proposta apresentada.

O MEC pretende enviar os documentos para que os ministérios possam “aprofundar investigações, instaurar inquéritos e propor medidas judiciais cabíveis.” “Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios”, afirmou Vélez.

O Estado não localizou os últimos ex-ministros das gestões Dilma Rousseff (Aloizio Mercadante) e Michel Temer (Rossieli Soares) para comentar a iniciativa de Vélez Rodríguez.

topo ↕

## **AGÊNCIA VALOR - TEMPO REAL**

### **Vélez assina acordo com Moro e fala em ‘Lava-Jato da Educação’**

SÃO PAULO - O Ministério da Educação (MEC) assinou nesta quinta-feira (14) um acordo de cooperação interministerial para apurar indícios de corrupção ou desvios de recursos da pasta e de suas autarquias. O ministro Ricardo Vélez Rodríguez afirmou que uma investigação feita pela nova gestão sobre as iniciativas de administrações anteriores pode dar início a uma “Lava-Jato da Educação”. As informações foram publicadas no site do MEC.

De acordo com o ministério, há indícios de favorecimentos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e no Sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais.

O documento foi assinado por Vélez, Sergio Moro (ministro da Justiça), Wagner Rosário (da Controladoria-Geral da União) e André Mendonça (da Advocacia-Geral da União).

De acordo com o MEC, a investigação é uma das principais metas dos 100 primeiros dias de governo. A pasta vai encaminhar os documentos necessários para que Ministério da Justiça, Polícia Federal, Advocacia-Geral da União (AGU) e Controladoria-Geral da União (CGU) possam aprofundar as investigações, instaurar inquéritos e propor as medidas judiciais cabíveis.

topo ↕

## **METRÓPOLES - TEMPO REAL**

### **Vélez e Moro assinam acordo para investigar corrupção no MEC**

#### **O processo é chamado de “Lava Jato da Educação” e está incluído nas ações de 100 primeiros dias do novo governo**

Nesta quinta-feira (14/2), o Ministério da Educação (MEC) pode dar início à “Lava Jato da Educação”. A afirmação foi feita pelo ministro Ricardo Vélez Rodríguez, em reunião de assinatura do protocolo de intenções. O documento tem como objetivo apurar indícios de corrupção, desvios e outros tipos de atos nocivos à administração pública do MEC e de suas autarquias nas gestões anteriores. “O acordo é o pontapé inicial para uma ampla investigação dentro do ministério e faz parte da nova gestão do órgão”, informa o MEC em seu portal eletrônico..

Segundo informações do Ministério da Educação, dos vários casos apurados até o momento, foram apresentados exemplos importantes, como favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais.

Além de Vélez Rodríguez e Moro, o ministro da Controladoria-Geral da União, Wagner Rosário, e o advogado-geral da União, André Mendonça, assinaram o documento. Também participou da reunião o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo, que será peça fundamental na apuração dos fatos.

#### **Ações dos 100 dias**

A investigação faz parte de uma das principais metas do ministério e está incluída nas ações dos 100 primeiros dias de novo governo. Agora, o ministério encaminhará os documentos necessários para que o Ministério da Justiça, a Polícia Federal, a Advocacia-Geral da União (AGU) e a Controladoria-Geral da União (CGU) possam aprofundar as investigações, instaurar inquéritos e propor as medidas judiciais cabíveis.

De acordo com Vélez Rodríguez, o intuito é ser totalmente transparente para a sociedade. “Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios”, afirmou o ministro.

topo ↕

## PORTAL EXAME - TEMPO REAL

### **Os cem primeiros dias: Ensino domiciliar será regulamentado hoje Embora a pauta seja da educação, a medida está sendo conduzida pela pasta da Família e dos Direitos Humanos**

Uma das 35 metas cunhadas para os cem primeiros dias do governo de Jair Bolsonaro deve sair do papel nesta sexta-feira, 15. A Medida Provisória (MP) proposta pelo ministério da Família e dos Direitos Humanos que regulamenta o ensino domiciliar no Brasil terá a versão final do texto apresentada hoje, segundo informe do ministério. O assunto pode encerrar uma recente discussão do Supremo Tribunal Federal (STF), que no ano passado entendeu o ensino domiciliar ilegal por não haver nenhuma legislação sobre o tema.

Embora necessite do aval do Congresso Nacional e da sanção do presidente para se oficializar como lei, assim que a MP for apresentada em sua versão final no dia de hoje, ela passa a valer imediatamente pelo prazo de 60 dias, sendo prorrogável por mais 60. Se, ainda, a MP não for votada na Câmara ou do Senado em um prazo de 45 dias, a contar da sua publicação, as atividades das casas são paralisadas até que o texto seja analisado. Passando deste rito, o projeto vai para as mãos do presidente, que pode impor sanções pontuais ou mesmo vetar toda a MP.

O texto que será apresentado hoje foi coordenado por Damares Alves, ministra responsável pela pasta da Família e dos Direitos Humanos. A proposta levanta opiniões divergentes desde sua essência, uma vez que, embora pautada diretamente a educação, não foi formulada pelo MEC (ministério da Educação). Entretanto, segundo Damares Alves, “é direito dos pais decidir sobre a educação dos seus filhos, é uma questão de direitos humanos. Então, a iniciativa sai deste ministério sob esta vertente”, explicou ao justificar a MP sob o guarda-chuva de sua pasta.

Embora o conteúdo da MP ainda não tenha tido seus detalhes divulgados, o projeto nasceu seguido do pedido da Associação Nacional de Educação Família (ANED). De acordo com a associação, existem hoje, no Brasil, cerca de 15 mil crianças e adolescentes que recebem educação domiciliar, modelo ainda não regulamentado. Para o secretário adjunto da Secretaria Nacional de Cidadania, Alexandre Magno Moreira, “potencialmente o número de adesões deverá aumentar com o reconhecimento em lei”, uma vez que, segundo ele, famílias ainda não aderem a este tipo de educação devido a “insegurança jurídica” do modelo.

No judiciário, o conteúdo da MP é questionado. Segundo a Constituição Federal, somente é reconhecida a legalidade dos modelos públicos e privados de ensino.

topo ↕

## PORTAL EXAME - TEMPO REAL

### **Moro e Vélez Rodríguez falam em iniciar “Lava Jato da Educação” Ministros da Educação e Segurança Pública assinaram protocolo com o objetivo apurar indícios de corrupção e desvios no MEC**

Os ministros da Educação, Ricardo Vélez, e da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, assinaram nesta quinta-feira (14) um protocolo de intenções que tem por objetivo apurar indícios de corrupção, desvios e outros tipos de atos lesivos à administração pública no âmbito do MEC e de suas autarquias, nas gestões anteriores.

Em comunicado, o ministro Ricardo Vélez disse que a investigação “pode dar início à

Lava Jato da Educação”.

“Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios”, afirmou Vélez.

Segundo o comunicado oficial, o acordo é o marco inicial para uma ampla investigação interministerial.

O MEC informou que dos vários casos apurados até agora, foram apresentados exemplos emblemáticos, como favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais.

O ministério encaminhará os documentos da apuração para o Ministério da Justiça, a Polícia Federal, Advocacia-Geral da União (AGU) e Controladoria-Geral da União (CGU) aprofundem as investigações, instaurem inquéritos e proponham as medidas judiciais cabíveis.

A investigação é uma das principais metas do Ministério da Educação dentro do plano de ações dos 100 primeiros dias do governo. Segundo a pasta, os demais ministros elogiaram a iniciativa e se colocaram à disposição.

topo 

## PORTAL ISTOÉ - TEMPO REAL

### A escola veste farda

#### **Quatro unidades do DF adotam disciplina militar para melhorar desempenho dos alunos e a segurança. O modelo a ser replicado por Bolsonaro, porém, leva a um aumento no número de jovens expulsos**

Perfilados no pátio do Centro Educacional Número 1 da Estrutural, uma das regiões mais pobres do Distrito Federal, meninos e meninas escutam em silêncio a palestra do capitão Igor, da Polícia Militar. Desde o início do mês, o oficial é o vice-diretor disciplinar da escola. A palestra, que acontece todas as manhãs, faz parte de uma nova disciplina incorporada ao currículo dessas crianças, a ordem unida, mesmo nome que batiza o pronunciamento com que os comandantes iniciam o dia de trabalho nos quartéis. “Não vamos tolerar menina de rabo de cavalo nem homem de cabelo grande”, avisava o capitão, com a ênfase comum das ordens que costumam ser dadas aos soldados. Os adolescente, com idades entre 12 e 15 anos, estavam avisados: para o bem e para o mal, um novo tempo instalou-se onde estudam.

Dentro de alguns meses, os alunos trocarão os uniformes escolares da rede pública do DF por fardas semelhantes às dos militares

O modelo de escola militar, com a parte disciplinar administrada pela PM, foi implantado em quatro escolas de Brasília no início de fevereiro, por determinação do governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). O modelo adotado segue o que acontece em algumas cidades de Goiás, como Valparaíso, no entorno da capital, a cerca de 50 quilômetros. São escolas em áreas violentas e pobres que passam a ser geridas de forma compartilhada por professores e policiais militares. Os primeiros cuidam da parte pedagógica, os PMs, de manter os alunos na linha.

Na Ordem Unida, são ditadas regras de funcionamento da escola e conceitos de cidadania e respeito aos símbolos da pátria, como o hino e a bandeira, que os estudantes devem seguir. Ao contrário do que acontece com outras matérias, como português e matemática, a avaliação não é mensal, mas diária. Qualquer atitude fora das normas é imediatamente advertida. Com algumas diferenças, o modelo que na prática agora existe em Goiás e no DF será replicado em todo o País pelo governo de Jair Bolsonaro. O presidente quer que cada Estado tenha pelo menos uma escola militar modelo.

Desde o dia 11, uma rotina mais rígida passou a fazer parte da realidade dos 6,9 mil estudantes do ensino fundamental e médio da rede pública do DF. Em Valparaíso, a escola já funciona assim desde o ano passado. O modelo de gestão compartilhada é uma resposta que o governador do DF tenta dar aos altos índices de violência dentro dessas unidades. Alguns critérios foram levados em conta para a escolha: quanto pior os Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e de educação básica (Ideb), e maiores os números no Mapa da Violência, mais há chances de instalação de uma escola militarizada.

Agora, além de professores em sala de aula, os alunos do CED 1 da Estrutural, uma cidade carente situada a 20 quilômetros do Palácio do Planalto, convivem com o trânsito de policiais fardados pelos corredores e pelo pátio. Rotina totalmente diferente de anos anteriores, quando a circulação muitas vezes era de traficantes e outros delinquentes. Tempo que a diretora, Estela Accioly, presenciou, mas quer esquecer. “Eu já apreendi faca e canivete com aluno em sala de aula”, conta. Diante dessas experiências, Estela festeja a novidade: “Eu acredito que vai melhorar muito a questão da segurança”, espera.

Dentro de alguns meses, os alunos trocarão os uniformes escolares (uma camiseta de malha com a calça que quiser) por fardas. Em um primeiro momento, os meninos usarão camiseta branca com calça jeans e sapato preto. As meninas, saia. Depois, o uniforme será trocado pelas fardas parecidas com as dos militares.

#### Seleção sem inclusão

O que o governo do DF não definiu ainda é se o ensino nessas escolas também será o mesmo aplicado nos colégios militares tradicionais. Além da rigidez do uniforme e dos costumes dos alunos, a unidade acadêmica do Exército Brasileiro — o Colégio Militar de Brasília, que é referência no País — possui uma educação de ponta, que se assemelha à de escolas particulares. Mas é preciso que o governo invista mais recursos para isso, pois os colégios militarizados são situados em localidades carentes, com baixa renda familiar, o que dificulta a contrapartida das famílias, diferentemente das escolas militares tradicionais, onde os pais pagam uma taxa pelo estudo de seus filhos. De qualquer modo, as novas escolas já chamam a atenção da população. Irene Costa, 45 anos, foi cedo na terça-feira 12 à Estrutural para tentar uma vaga para a neta Emily Alves, de 12 anos. “Aqui haverá mais segurança e o ensino vai ser bom, porque as escolas militares têm boa fama”, acredita a dona de casa.

Em Goiás, já existem 60 escolas militarizadas semelhantes às que foram implantadas no Distrito Federal. Desde que passou a se chamar Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás Fernando Pessoa, a instituição situada no Céu Azul, região mais pobre de Valparaíso, viu diminuir seus índices de violência. “Um ex-aluno foi assassinado aqui dentro antes de os militares chegarem”, lembra a coordenadora pedagógica, Sônia

Rodrigues. A taxa de evasão escolar também zerou. Há um dado, porém: a escola livra-se de seus alunos-problema. A expulsão de estudantes cresceu. E as expulsões estão ligadas ao método de avaliação diária da disciplina. “Caso o aluno cometa transgressão até chegar ao conceito insuficiente, o conselho disciplinar decide se ele fica ou não”, afirma o diretor-comandante, Eric Chiericato.

DISPUTA Refeitório de escola na Estrutural (DF): procura por vagas aumentou

No DF, o governador Ibaneis planeja criar 40 escolas militarizadas. Catarina de Almeida Santos, professora de Educação da Universidade de Brasília (UnB), diz que as expulsões acaba servindo para selecionar alunos, mascarando o problema. “No decorrer do tempo, essas escolas do DF vão começar a selecionar quem entra também. Cria-se, assim, um falso modelo de qualidade. O que acontece com a continuação da educação desses meninos expulsos? Corre-se o risco de, no extremo, você ter uma escola modelo em determinada região na qual as crianças que vivem ali não vão conseguir estudar”, avalia a especialista. Ela ainda ressalta: “A polícia que está dando segurança dentro da escola é a mesma polícia que não consegue conter a violência na região”. Diretor do Sindicato dos Professores do DF, Cláudio Antunes critica: “Estão transformando nossas escolas em presídios”.

Alheio à discussão mais técnica sobre os modelos pedagógicos, a aluna do oitavo ano da escola na Estrutural, Maria Paulo, de 13 anos, reclama da Ordem Unida do capitão Igor. “Cortar as unhas, prender o cabelo? O que tem de errado com minhas unhas e meu cabelo?”, protesta.

## DISCIPLINA MILITAR

Como operam as escolas das PMs

>> A gestão das escolas é compartilhada. São dois diretores. Um professor cuida da parte pedagógica. Um policial militar é responsável pelas questões disciplinares

>> Os alunos passaram a ter a disciplina ordem unida. O conteúdo é composto de palestras que tratam de questões morais e de cidadania, indo até ao modo de vestir e cortar o cabelo. Os alunos também hasteiam a bandeira e cantam o Hino Nacional

>> Cada aluno usa uma farda. Os meninos calça e camisa que lembram o uniforme da PM e levam o símbolo da corporação. As meninas, saia e blusa com o mesmo símbolo

>> Os PMs também assumiram a responsabilidade das aulas de educação física e música

>> Professores passam a ser chamados de senhor e de senhora pelos alunos

topo ↕

## PORTAL VEJA - TEMPO REAL

**Em evento com Moro, Vélz Rodríguez fala em lançar ‘Lava Jato da Educação’  
Ministro diz haver indícios de favorecimentos em programas como ProUni e Pronatec, além do sistema S**

Uma investigação interna sobre atos das gestões anteriores encontrou indícios de corrupção e desvios que poderão dar origem à “Lava Jato da Educação”, disse nesta quinta-feira, 14, o titular da pasta, Ricardo Vélz Rodríguez. A afirmação foi feita

durante assinatura de um protocolo de intenções com outros órgãos de governo que vão apurar esses desvios.

Estavam presentes os ministros da Justiça, Sergio Moro, da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, e da Advocacia Geral da União (AGU), André Mendonça. Também participou o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo. A informação foi divulgada há pouco pela assessoria de imprensa da pasta.

Segundo o MEC, Vélez apresentou exemplos “emblemáticos” de favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais. Procurada, a assessoria de imprensa de Vélez ainda não deu detalhes sobre esses casos.

O pente fino sobre gestões anteriores é uma das prioridades do ministro da Educação em seus primeiros cem dias. A pasta pretende enviar os documentos para os ministérios poderem “aprofundar investigações, instaurar inquéritos e propor medidas judiciais cabíveis.”

“Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios”, afirmou Vélez. Segundo a pasta, os demais ministros elogiaram a iniciativa e se colocaram à disposição.

topo ↕

## **TERRA - TEMPO REAL**

### **Ministro quer Lava Jato da Educação, mas não dá detalhes**

### **Vélez Rodríguez diz ter encontrado indícios de corrupção em programas tocados por sua pasta 15 fev 2019**

BRASÍLIA - O ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, anunciou nesta quinta-feira, 14, que uma investigação interna sobre atos das gestões anteriores encontrou indícios de corrupção e desvios que poderão dar origem à "Lava Jato da Educação". A afirmação foi feita durante a assinatura de um protocolo de intenções com outros órgãos de governo que vão apurar esses supostos desvios. A pasta não deu, porém, detalhes sobre quais suspeitas foram encontradas.

Estavam presentes na reunião outros membros da equipe de Jair Bolsonaro: os ministros da Justiça, Sergio Moro, da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, e da Advocacia Geral da União (AGU), André Mendonça. Também participou o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo.

Segundo o MEC, Vélez apresentou exemplos "emblemáticos" de favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), de bolsas em faculdades privadas, e desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), de bolsas para cursos técnicos. As duas iniciativas foram criadas em governos petistas.

Um comunicado da pasta também aponta a suspeita de concessão ilegal de bolsas de ensino a distância, sem especificar em quais programas, e irregularidades em universidades federais, sem dizer de qual natureza. O Estado procurou a assessoria de imprensa de Vélez e solicitou detalhes sobre esses casos. A pasta informou que os dados

objeto da investigação são sigilosos.

O pente-fino sobre gestões anteriores é uma das prioridades do ministro da Educação em seus primeiros 100 dias à frente da pasta. O acordo não constava no plano de metas divulgado em janeiro pelo governo - o único item apresentado pelo MEC era a promessa de lançar um programa voltado para a alfabetização, que até agora não teve nenhuma proposta apresentada.

O MEC pretende enviar os documentos para que os ministérios possam "aprofundar investigações, instaurar inquéritos e propor medidas judiciais cabíveis." "Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios", afirmou Vélez.

O Estado não localizou os últimos ex-ministros das gestões Dilma Rousseff (Aloizio Mercadante) e Michel Temer (Rossieli Soares) para comentar a iniciativa de Vélez Rodríguez.

topo ↕

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

### Lava Jato da Educação: Vélez quer investigar corrupção e desvios no MEC

Uma Operação "Lava Jato da Educação" pode ter início com indícios de corrupção e desvios de dinheiro público descobertos em investigação interna sobre atos de gestões anteriores no Ministério da Educação, afirmou nesta quinta-feira (14) o titular da pasta, Ricardo Vélez Rodríguez. Ele assumiu o cargo em janeiro, nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro.

A declaração foi feita durante a assinatura de protocolo de intenções com outros órgãos de governo que vão apurar esses supostos desvios. O evento teve presença dos ministros Sérgio Moro (Justiça), Wagner Rosário (Controladoria-Geral da União) e André Mendonça (Advocacia-Geral da União), além do diretor geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo.

Segundo o Ministério da Educação, Vélez apresentou exemplos "emblemáticos" de favorecimentos indevidos e desvios nos programas Universidade Para Todos (Prouni) e Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) – este envolvendo o Sistema S -, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em faculdades federais.

O pente-fino em gestões anteriores é prioridade do ministro nos primeiros 100 dias de gestão. A pasta pretende enviar documentos para ministérios poderem "aprofundar investigações, instaurar inquéritos e propor medidas judiciais" cabíveis.

"Queremos apurar desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as autarquias como instrumentos para desvios", afirmou Vélez. Segundo a pasta, os demais ministros elogiaram a iniciativa e se colocaram à disposição.

topo ↕

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

### STF notifica ministro da Educação a se explicar sobre "brasileiro canibal"

A ministra Rosa Weber, do STF (Supremo Tribunal Federal), mandou notificar o ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, a prestar esclarecimentos, caso queira, sobre uma entrevista dada por ele à revista Veja. O prazo estabelecido por ela é de dez

dias.

A decisão de Rosa é de segunda-feira (11), mas só foi tornada pública ontem. Ela atende a um pedido do advogado Marcos Aldenir Ferreira Rivas, que apresentou uma interpelação judicial contra Vélez Rodríguez no STF, acusando-o de ter cometido os crimes de calúnia e difamação.

"As acusações do senhor Vélez, além de demonstrarem que dito alienígena não é merecedor da naturalização brasileira que lhe foi concedida, muito menos o é de ser Ministro de Estado da Educação, que é, sem dúvida, o mais importante Ministério do Governo Federal, na medida que sobre este órgão repousa a competência para tomar as decisões que influenciarão as futuras gerações dos brasileiros", escreveu o advogado.

"Evidente que as palavras do Interpelado [Vélez Rodríguez], ainda que utilizadas no singular e propositadamente de forma genérica (o brasileiro viajando) deixam dúvida sobre qual brasileiro especificamente se refere, que além da absoluta falta de moral e cívica, as quais diz ele querer implantar nas escolas brasileiras, dito indivíduo imputa por duas vezes conduta tipificada como crime", disse ainda na petição apresentada ao STF.

Procurado pelo UOL, o MEC informou que Vélez Rodríguez responderá assim que for notificado, o que, segundo a pasta, não aconteceu até o momento.

topo 

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

### **Em evento com Moro, Vélez Rodríguez fala em iniciar Lava Jato da Educação**

Uma investigação interna sobre atos das gestões anteriores encontrou indícios de corrupção e desvios que poderão dar origem à "Lava Jato da Educação", disse nesta quinta-feira, 14, o titular da pasta, Ricardo Vélez Rodríguez. A afirmação foi feita durante assinatura de um protocolo de intenções com outros órgãos de governo que vão apurar esses desvios.

Estavam presentes os ministros da Justiça, Sérgio Moro, da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, e da Advocacia Geral da União (AGU), André Mendonça. Também participou o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo. A informação foi divulgada há pouco pela assessoria de imprensa da pasta.

Segundo o MEC, Vélez apresentou exemplos "emblemáticos" de favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais.

O jornal O Estado de S. Paulo procurou a assessoria de imprensa de Vélez e solicitou detalhes sobre esses casos. Aguarda resposta.

O pente fino sobre gestões anteriores é uma das prioridades do ministro da Educação em seus primeiros cem dias. A pasta pretende enviar os documentos para os ministérios poderem "aprofundar investigações, instaurar inquéritos e propor medidas judiciais cabíveis."

"Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios", afirmou Vélez. Segundo a pasta, os demais ministros elogiaram a iniciativa e se colocaram à disposição.

## **DIÁRIO DO NORDESTE - CE - GERAL**

### **LER**

"Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC (Ministério da Educação) e as suas autarquias como instrumentos para desvios"

Ricardo Vélez Rodríguez

Ministro da Educação ao anunciar, ontem, que uma investigação interna sobre atos das gestões anteriores encontrou indícios de corrupção e desvios que poderão dar origem à "Lava Jato da Educação"

topo ↕

## **FOLHA DE PERNAMBUCO - PE - BRASIL**

### **Vélez fala em "Lava Jato da Educação"**

Uma investigação interna sobre atos das gestões anteriores encontrou indícios de corrupção e desvios que poderão dar origem à "Lava-Jato da Educação", disse ontem o titular da pasta, Ricardo Vélez Rodríguez. A afirmação foi feita durante assinatura de um protocolo de intenções com outros órgãos de governo que vão apurar esses desvios.

Estavam presentes os ministros da Justiça, Sérgio Moro, da Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário, e da Advocacia Geral da União (AGU), André Mendonça.

Também participou o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo. A informação foi divulgada pela assessoria de imprensa da pasta.

Segundo o MEC, Vélez apresentou exemplos "emblemáticos" de favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais.

O jornal O Estado de S. Paulo procurou a assessoria de imprensa de Vélez e solicitou detalhes sobre esses casos. Aguarda resposta.

O pente fino sobre gestões anteriores é uma das prioridades do ministro da Educação em seus primeiros cem dias. A pasta pretende enviar os documentos para os ministérios poderem "aprofundar investigações, instaurar inquéritos e propor medidas judiciais cabíveis."

"Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios", afirmou Vélez. Segundo a pasta, os demais ministros elogiaram a iniciativa e se colocaram à disposição.

topo ↕

## **O TEMPO - MG - BRASIL**

### **Lava Jato da Educação**

#### **Vélez afirmou que objetivo de investigações é "mostrar transparência"**

BRASÍLIA. O Ministério da Educação (MEC) anunciou ontem que pode dar início a uma "Lava Jato da Educação". A afirmação foi do ministro Ricardo Vélez Rodríguez,

durante a assinatura de um protocolo de intenções junto ao ministro da Justiça, Sergio Moro, para “apurar indícios de corrupção, desvios e outros tipos de atos lesivos à administração pública no âmbito do MEC e de suas autarquias nas gestões anteriores”. Também participaram da assinatura Wagner Rosário, da Controladoria Geral da União, e o advogado geral da União, André Mendonça, além do diretor geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo. Segundo o ministério, já foram apurados favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) envolvendo o sistema S, a concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais. Segundo Vélez Rodríguez, o objetivo é mostrar transparência para a população. “Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e suas autarquias como instrumentos para desvios”. afirmou.

topo ↕

## CENTRAL DE NOTÍCIAS - NOTÍCIAS

### Instituto da USP cria pós-graduação em Biologia de Sistemas

O Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP, em São Paulo, fundiu os programas de pós-graduação de Biologia Celular e de Ciências Morfofuncionais. Com a integração em um único programa, agora chamado de Biologia de Sistemas, envolverá a formação de todas as subáreas da morfologia, tornando possível formar pesquisadores mais qualificados, com maior domínio do conhecimento interdisciplinar.

“Trata-se de uma decisão estratégica pois a fusão fortalecerá o programa, tornando-o mais robusto em vários aspectos”, afirmou o diretor do ICB, Luís Carlos de Souza Ferreira, no evento de apresentação do programa, no dia 8 de fevereiro.

O processo de integração começou a ser desenhado há dois anos pelas professoras Maria Luiza Moraes Barreto de Chaves e Patricia Gama, ambas coordenadoras dos programas que foram integrados.

“Além da formação de recursos humanos mais qualificados, a fusão trará mais sinergia aos trabalhos de pesquisa, com resultados mais rápidos e melhores, e maior integração das atividades científicas dos orientadores”, destacou Maria Luiza.

“Foi uma decisão estratégica pois a integração dos dois programas irá fortalecer a massa crítica, aumentar a colaboração entre grupos e diminuir o impacto com a saída de docentes que se aposentam”, acrescentou a professora Patricia.

Outra vantagem é tornar o programa mais competitivo na busca de verbas junto aos órgãos de fomento. Na última avaliação trienal da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, ambos os programas receberam nota 5 cada um. “Com a integração, a meta é alcançar a excelência, com notas 6 e 7”, afirmou a professora Maria Luiza. A avaliação da **Capes** é um dos quesitos levados em consideração pelos órgãos de fomento para a liberação de recursos aos programas de pós-graduação.

#### Metas ambiciosas

O programa de pós-graduação de Biologia de Sistemas contará com 33 orientadores plenos para as modalidades de mestrado e doutorado. Serão 11 linhas de pesquisa: Biologia da Reprodução, Biologia do Desenvolvimento, Biologia Molecular da Célula, Câncer, Degeneração e Regeneração, Fisiopatologia da Dor, Sinalização Celular,

Fisiopatologia cardiovascular, Neurociências e Comportamento, Plasticidade Muscular e Morfologia dos Plexos Viscerais.

Além das 47 disciplinas já oferecidas, a meta para o biênio 2019/2020 é lançar disciplinas integrativas, aumentar o número das que são ministradas em inglês (eram 11 em 2018) e criar disciplinas baseadas em seminários, com colaboradores no exterior, em formato semipresencial.

A fusão dos programas já foi aprovada pela USP e pela **Capes**. Serão realizados três processos seletivos dos candidatos por ano. O primeiro ocorrerá em abril.

Da Assessoria de Comunicação do ICB

topo ↕

## JORNAL DA USP - SP - GERAL

### Instituto da USP cria pós-graduação em Biologia de Sistemas

#### Programa foi criado a partir da fusão de outros dois, oferecendo formação mais completa; processo de seleção será em abril

O Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP, em São Paulo, fundiu os programas de pós-graduação de Biologia Celular e de Ciências Morfofuncionais. Com a integração em um único programa, agora chamado de Biologia de Sistemas, envolverá a formação de todas as subáreas da morfologia, tornando possível formar pesquisadores mais qualificados, com maior domínio do conhecimento interdisciplinar.

“Trata-se de uma decisão estratégica pois a fusão fortalecerá o programa, tornando-o mais robusto em vários aspectos”, afirmou o diretor do ICB, Luís Carlos de Souza Ferreira, no evento de apresentação do programa, no dia 8 de fevereiro.

O processo de integração começou a ser desenhado há dois anos pelas professoras Maria Luiza Morais Barreto de Chaves e Patricia Gama, ambas coordenadoras dos programas que foram integrados.

“Além da formação de recursos humanos mais qualificados, a fusão trará mais sinergia aos trabalhos de pesquisa, com resultados mais rápidos e melhores, e maior integração das atividades científicas dos orientadores”, destacou Maria Luiza.

“Foi uma decisão estratégica pois a integração dos dois programas irá fortalecer a massa crítica, aumentar a colaboração entre grupos e diminuir o impacto com a saída de docentes que se aposentam”, acrescentou a professora Patricia.

Outra vantagem é tornar o programa mais competitivo na busca de verbas junto aos órgãos de fomento. Na última avaliação trienal da **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)**, ambos os programas receberam nota 5 cada um. “Com a integração, a meta é alcançar a excelência, com notas 6 e 7”, afirmou a professora Maria Luiza. A avaliação da **Capes** é um dos quesitos levados em consideração pelos órgãos de fomento para a liberação de recursos aos programas de pós-graduação.

Metas ambiciosas

O programa de pós-graduação de Biologia de Sistemas contará com 33 orientadores plenos para as modalidades de mestrado e doutorado. Serão 11 linhas de pesquisa:

Biologia da Reprodução, Biologia do Desenvolvimento, Biologia Molecular da Célula, Câncer, Degeneração e Regeneração, Fisiopatologia da Dor, Sinalização Celular, Fisiopatologia cardiovascular, Neurociências e Comportamento, Plasticidade Muscular e Morfologia dos Plexos Viscerais.

Além das 47 disciplinas já oferecidas, a meta para o biênio 2019/2020 é lançar disciplinas integrativas, aumentar o número das que são ministradas em inglês (eram 11 em 2018) e criar disciplinas baseadas em seminários, com colaboradores no exterior, em formato semipresencial.

A fusão dos programas já foi aprovada pela USP e pela **Capes**. Serão realizados três processos seletivos dos candidatos por ano. O primeiro ocorrerá em abril.

Da Assessoria de Comunicação do ICB

topo ↕

## **PLANTÃO NEWS - TEMPO REAL**

### **Inscrições abertas para edital de seleção interna para doutorado sanduíche no exterior**

Estão abertas, até a próxima quarta-feira (20), as inscrições para o edital de seleção interna para doutorado sanduíche no exterior, referente ao Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), da Coordenadora de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**Capes**, 41/2018).

As inscrições devem ser protocoladas via Sistema Eletrônico de Informação (Sei), seguindo as instruções do edital interno, publicado pela Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação (Progp). O resultado será divulgado no dia 08 de março e o cronograma do PDSE inicia no dia 11 de março.

As candidaturas recomendadas pelo programas de pós-graduação devem estar alinhadas às diretrizes de internacionalização da UFMT, publicadas na resolução nº 16, de 26/03/2018 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), além de atender as demais condições especificadas no edital.

O PDSE tem o objetivo de oferecer cotas institucionais de bolsas de estágio em pesquisa de doutorado, alinhadas com o Plano de Internacionalização da Instituição de Ensino Superior, de forma a complementar os esforços despendidos pelos programas de pós-graduação no Brasil, na formação de recursos humanos de alto nível para inserção nos meios acadêmicos, de ensino e de pesquisa no país.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

### **MPF denuncia grupo suspeito de fraudar licitações de 14 cidades da BA para desviar R\$ 30 milhões em verbas**

#### **Órgão aponta que crimes foram cometidos entre os anos de 2013 e 2018. Dos 13 denunciados, sete estão em prisão preventiva no Conjunto Penal de Itabuna.**

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou 13 pessoas por suspeita de desvio de aproximadamente R\$ 30 milhões, por meio de empresas irregulares e de diversas ilegalidades, em licitações e contratos públicos de 14 municípios da Bahia. Além disso, donos das empresas irregulares eram beneficiários do Bolsa Família e estão sendo investigados.

A denúncia foi oferecida contra os suspeitos no dia 8 de fevereiro., entretanto o MPF só informou a situação na quinta-feira (14).

Dos 13 denunciados, sete estão em prisão preventiva no Conjunto Penal de Itabuna desde novembro de 2018, quando foi deflagrada a Operação Sombra e Escuridão, que apura o caso.

Os municípios com licitações investigadas são Ilhéus, Valença, Wenceslau Guimarães, Ibirapitanga, Camamu, Ubaitaba, Ituberá, Maraú, Igrapiúna, Pirai do Norte, Ibirataia, Ubatã, Nazaré e Eunápolis.

O MPF aponta que os crimes foram cometidos entre os anos de 2013 e 2018 e envolveram recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fundo Nacional de Saúde (FNS) e Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os recursos desviados deveriam ser direcionados a serviços de transporte escolar, transporte alternativo, reformas em escolas, construção de creche, dentre outros.

O MPF disse que as defesas dos suspeitos presos chegaram a ingressar com habeas corpus, mas o Tribunal Regional Federal da 1ª Região decidiu, em 1º de fevereiro, que as sete prisões seriam mantidas, diante do risco de continuidade da prática criminosa e de ocultação de provas.

Após o recebimento da denúncia pela Justiça Federal, o MPF requer a condenação dos réus pelos crimes de formação de Organização Criminosa, falsidade ideológica, corrupção ativa e passiva.

## Operação

Em novembro de 2018, em atuação conjunta do MPF e da Polícia Federal, com o auxílio da Controladoria-Geral da União, foram cumpridos 13 mandados de prisão preventiva e 50 mandados de busca e apreensão em residências, sedes de empresas e repartições públicas, incluindo 23 prefeituras, da região sul da Bahia.

A operação foi deflagrada a partir de investigações que revelaram a existência de duas organizações criminosas que atuavam por meio de, ao menos, 15 empresas de fachada para obtenção de vantagens indevidas por meio de fraudes em licitações.

Em relação à Organização Criminosa denunciada pelo MPF, no último dia 8 de fevereiro, a Justiça Federal em Ilhéus já havia determinado, a pedido do órgão, o bloqueio de valores/bens dos principais integrantes da organização, no montante total de R\$ 28.292.957,80.

## Esquema

Segundo a denúncia, trata-se de uma organização criminosa estruturalmente ordenada – com divisão de tarefas entre seus membros – que busca a obtenção de vantagens indevidas a partir de fraudes.

Foram diversas as modalidades de fraudes cometidas, segundo o MPF, como simulação de concorrência, conluio de empresas, modificação ilegal de contratos, sobrepreço/superfaturamento, subcontratações ilícitas, falsidade documental ou ideológica, atos de corrupção e outros ilícitos.

A denúncia faz referência, ainda, a licitações fraudadas e outros ilícitos em ao menos sete municípios. Os crimes cometidos em cada uma das licitações/contratos estão sendo investigados, individualmente, em inquéritos específicos instaurados a partir da investigação que deu origem a esta denúncia.

No total, tais inquéritos apuram crimes relacionados a licitações ocorridas em 14 municípios. De acordo com o Procurador da República Tiago Modesto Rabelo, na medida em que essas apurações forem concluídas, outras denúncias devem ser ajuizadas.

Agora, o MPF informou que aguarda que a Justiça Federal receba a denúncia para que seja instaurada a respectiva ação penal, a qual pode resultar na condenação e na aplicação das penas cabíveis aos denunciados. Outras denúncias devem ser ajuizadas em relação a outros crimes referentes a fatos – licitações/contratos – específicos.

topo ↕

## **MEIO E NEGÓCIO - TEMPO REAL**

### **Inteligência artificial da IBM não consegue superar ser humano**

A International Business Machines (IBM) não conseguiu provar que as máquinas podem triunfar sobre o homem. Mas chegou perto.

O sistema de debate com inteligência artificial da gigante da tecnologia, que tem seis anos e foi apelidado carinhosamente de “Miss Debater”, enfrentou de igual para igual um dos praticantes mais condecorados do mundo na segunda-feira. Depois de uma discussão acalorada de 25 minutos sobre os subsídios à educação pré-escolar – durante os quais a IA com voz feminina mostrou lampejos de um senso de humor bastante humano -, o público concedeu a vitória a Harish Natarajan, de 31 anos.

Essa competição pouco ortodoxa foi a mais recente, e altamente anunciada, disputa entre o homem e a máquina. Em 1996, a IBM criou um sistema de computador que venceu um grande mestre de xadrez pela primeira vez. Em 2011, seu supercomputador Watson derrotou dois competidores campeões de Jeopardy!. E AlphaGo, da Alphabet, provou que a IA consegue dominar o antigo e intrincado jogo Go. Mas o debate – que requer criatividade e elocução emotiva – tem sido mais difícil.

A máquina da IBM – conhecida formalmente como Project Debater – começou a disputa de segunda-feira com uma saudação insolente. “Ouvi dizer que você detém o recorde mundial de vitórias em competições de debate contra seres humanos, mas suponho que você nunca debateu com uma máquina. Bem-vindo ao futuro.”

O evento foi realizado diante de centenas de jornalistas, especialistas do setor de tecnologia e engenheiros de software na conferência Think, da IBM, no centro de São Francisco. O assunto: deveríamos subsidiar pré-escolas. A CEO Ginni Rometty estava entre os espectadores, que votaram em Natarajan como vencedor, mas também disseram que a máquina da empresa dela enriqueceu melhor seus conhecimentos.

Ambos os participantes receberam o tópico de discussão no mesmo momento e tiveram 15 minutos para sintetizar os argumentos em um discurso de quatro minutos, uma refutação de quatro minutos e um resumo de dois minutos. Da altura de um ser humano, a ameaçadora caixa preta do Project Debater permaneceu em silêncio, exceto por três círculos azuis que giravam, enquanto considerava mais de 10 bilhões de frases de artigos de notícias e revistas científicas. De frente para ela no palco, Natarajan rabiscava anotações em folhas de papel.

Embora a IA tenha perdido, o evento foi uma espécie de auge para o progenitor do projeto, Noam Slonim. Sentado na primeira fila na noite de segunda-feira, o pesquisador da IBM ria e se contraía durante o processo. Ele sabia que não eram os favoritos: Natarajan detém o recorde mundial de vitórias em competições de debate e participou de três campeonatos mundiais, inclusive venceu o torneio europeu em 2012.

“É como se você estivesse sentado na plateia e seu filho estivesse no palco competindo contra um pianista de renome mundial na frente de todo mundo”, disse ele. Ao contrário do xadrez ou do Jeopardy!, o debate requer conectar-se com as pessoas e convencê-las de um ponto de vista. A apresentação dos argumentos é fundamental, e “isso é território humano”.

A maior vantagem que qualquer ser humano tem sobre o Project Debater é a capacidade de transmitir a fala com emoção, usando tons, inflexões e pausas para influenciar o público. Há uma semana em Londres, Natarajan previu que ele poderia ter vantagem. “Imagino que neste estágio um ser humano ainda tem mais facilidade do que uma máquina para elaborar argumentos lógicos de uma maneira razoavelmente convincente para um público humano”, disse ele na época.

topo ↕

## **O SUL - RS - TEMPO REAL**

**Com onze novos cursos, a Pós da PUCRS conta com aulas presenciais com renomados professores**

**Referências no mercado de trabalho como Marcelo Tas, Viviane Mosé, Lya Luft (foto) e Pierre Lévy, junto a docentes renomados da PUCRS estarão presentes na Universidade. (Crédito: Lenara Petenuzzo/especial)**

A Pós da PUCRS se consolida como uma opção de excelência no cenário brasileiro, lançando um conjunto expressivo de cursos de pós-graduação a partir de um modelo diferenciado e pioneiro no país. Desenvolvido pela PUCRS em parceria com o UOL EdTech, o portfólio passa de seis para dezessete cursos de pós-graduação e MBA ofertados, unindo a reconhecida excelência acadêmica dos professores da PUCRS à experiência de reconhecidos profissionais do mercado nacional e internacional. Um dos grandes diferenciais da Pós da PUCRS é a forma de aprendizado onde o conhecimento e a experiência dos alunos são potencializados pelo contato direto com profissionais como Marcelo Tas, Viviane Mosé, Lya Luft e Pierre Lévy.

Esta modalidade presencial começa seus encontros já no mês de março, de acordo com o cronograma de cada curso. “É uma pós-graduação que oferece corpo docente com expressividade nas suas áreas de conhecimento”, destaca a diretora do Centro de Educação Continuada da PUCRS (Educon), Renata Bernardon. Já o diretor de Educação Superior do UOL EdTech, Wilson Marchionatti, observa que pessoas de todo o Brasil estão aderindo à oportunidade de evoluir tendo aulas com profissionais e acadêmicos renomados, e ainda com o prestígio internacional de uma Universidade como a PUCRS.

Esta expansão geográfica, é possível uma vez que as aulas presenciais são a fonte de conteúdo para as aulas dos mesmos cursos, porém na modalidade online.

Essa nova proposta de ensino reafirma o protagonismo do projeto na educação presencial e à distância com onze novos cursos: Vendas, Negociação e Resultados de Alta Performance (MBA); Gestão de Pessoas: Carreiras, Liderança e Coaching; Influência Digital: Conteúdo e Estratégia; Administração, Finanças e Geração de Valor (MBA); Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização; Tecnologia para Negócios: AI, Data Science e Big Data (MBA); Filosofia e Autoconhecimento: Uso Pessoal e Profissional; Direito Penal e Criminologia; Neurociências e Comportamento; Transformação, Crescimento e Inovação Exponencial (MBA); Educação Transformadora: Pedagogia, Fundamentos e Práticas; e Finanças, Investimentos e Banking.

Já com matrículas abertas, os cursos se juntam aos já existentes Gastronomia e Cozinha Autoral; A Moderna Educação: Metodologias, Tendências e Foco no aluno; Novo Direito do Trabalho; MBA em Liderança, Inovação e Gestão 3.0 e MBA em Gestão, Empreendedorismo e Marketing. Informações sobre professores, disciplinas, cronogramas e opções de matrícula estão disponíveis no site <https://online.pucrs.br>.

Novos professores de renome nacional e internacional

Com uma grade curricular formada por disciplinas divididas em três eixos, os cursos contam com aulas de professores convidados e de professores PUCRS, que atuam de maneira complementar, compartilhando as áreas de conhecimento. Entre os profissionais que atuarão como professores convidados está a escritora Lya Luft, que refletirá sobre a passagem do tempo a partir da perspectiva de seu best-seller Perdas e Ganhos no curso de Filosofia e Autoconhecimento. Já quem procura se especializar em Psicologia Positiva, Ciência do Bem-Estar e Autorrealização terá aulas no formato online com Martin Seligman, o fundador da Psicologia Positiva.

Já a pós-graduação em Influência Digital traz Marcelo Tas falando sobre como usar humor e leveza para encantar usuários, enquanto o norte-americano Jeff Gomez compartilha sua experiência em longas-metragens como “Piratas do Caribe” e “Avatar” para a disciplina de Comunicação Transmídia. Em Tecnologia Para Negócios, o executivo da Netflix, Martin Spier, traz todos os seus aprendizados como Performance Architect na plataforma de streaming. Todos eles se juntam ao time que já vinha trabalhando na Pós da PUCRS, formado, entre outros, pelo cofundador da Apple, Steve Wozniak, o guru do marketing Neil Patel, o historiador Leandro Karnal, o economista Ricardo Amorim, o cartunista Mauricio de Sousa, e os chefs de cozinha Érick Jaquin e Massimo Bottura.

Metodologia inovadora

Os cursos de pós-graduação são estruturados em eixos de temáticas relacionadas, mas com disciplinas independentes, o que possibilita que o aluno não precise esperar a semestralidade para iniciar seus estudos: ele pode se matricular em qualquer período do ano. As aulas são disponibilizadas na Sala Virtual, plataforma online desenvolvida com exclusividade para oferecer a experiência mais completa e responsiva para gerações conectadas e adeptas ao ensino online. Ao interagir com ela, os pós-graduandos encontram videoaulas em alta definição, transmissões ao vivo, chats, livros das

disciplinas em formato on e off-line e bibliografias com links para a Biblioteca da PUCRS.

topo ↕

## **PORTAL ÉPOCA - TEMPO REAL**

### **Em tempos de Vélez, Capanema**

#### **Ministro mais longo da Educação terá biografia**

Em tempos de Ricardo Vélez Rodríguez no MEC, a Record põe na rua a biografia de Gustavo Capanema, o mais longo titular do Ministério da Educação e Saúde, de 1934 e 1945, e que liderou o séquito de intelectuais que forjaram a cultura brasileira nos anos de Vargas, entre eles Candido Portinari, Oscar Niemeyer, Heitor Villa-Lobos e Mário de Andrade.

"Capanema, uma biografia", escrita pelo jornalista Fabio Silvestre Cardoso, revela os bastidores da busca sem sucesso do ministro por uma cadeira na Academia Brasileira de Letras — uma de suas maiores frustrações.

Uma coincidência: Capanema era obcecado pelo filósofo Immanuel Kant — uma das maiores obsessões de Olavo de Carvalho, o padrinho do atual titular do MEC.

## **JORNAL DA CIÊNCIA - NOTÍCIAS**

### **Pela primeira vez, navio internacional de pesquisa atuará na costa brasileira**

#### **A Expedição International Ocean Discovery Program ocorrerá entre os dias 26 de abril e 26 de junho de 2020**

A Expedição International Ocean Discovery Program (IODP) – Amazon Continental Margin está com prazo de apresentação de propostas aberto até o dia 1º de março. A chamada é para atuar no Navio de Pesquisa JOIDES Resolution que atracará pela primeira vez no Atlântico Sul e na costa brasileira. A expedição ocorrerá entre os dias 26 de abril e 26 de junho de 2020.

Este edital busca pesquisadores em nível de doutorado, pós-doutorado ou pesquisador pleno, que tenham mais de oito anos de título, em todas as especialidades relacionadas ao tema “mar profundo”. Durante sua permanência no navio, as despesas de acomodação e alimentação serão custeadas pelo Programa. A **Capes** financia a participação do Brasil no consórcio JOIDES Resolution, desde 2013.

A Expedição 387 perfurará a parte superior da bacia da Foz do Amazonas, na margem equatorial do Brasil, para recuperar uma sequência sedimentar que abrange quase todo o período cenozóico. O programa reúne parte significativa da comunidade científica atuante nas ciências do mar em águas profundas de diversos países usando avançada tecnologia em perfuração oceânica.

Gerson Fauth, que atuará como co-chief na expedição 388, em junho de 2020, convida os pesquisadores a participarem da Chamada 387: “Os brasileiros estão tendo a grande oportunidade de testar suas hipóteses através de amostras coletadas em grandes profundidades, ou seja, é uma enorme oportunidade para o mundo científico”.

Simone Mantovanelli é paleomagnetista e participou, em 2016, da expedição 366, em uma jornada que coletou materiais para investigação dos processos físicos, químicos e biológicos em uma região de vulcões de lama. Para a pesquisadora, a expedição foi a chance de convívio com cientistas renomados. Uma “experiência maravilhosa”, em suas palavras. “A oportunidade de ir para esses lugares coletar material é única”, comentou.

Já Bruna Dias, micropaleontóloga, seguirá na expedição 378 em janeiro de 2020, mas já exalta a parceria entre a **Capes** e o programa IODP: “A ação permite a ampliação da rede de colaboração internacional com outros cientistas”.

## Programa IODP

O International Ocean Discovery Program (IODP) busca investigar e monitorar a história e a estrutura da Terra, a partir do registro em sedimentos e rochas do fundo do mar.

topo ↕

## UNIVESP - TEMPO REAL

### **Univesp oferece oportunidade de bolsas e formação para estudantes de mestrado e doutorado**

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) da Unicamp divulgou nesta quinta-feira (14), um edital para a seleção de alunos de mestrado e doutorado, interessados em trabalhar como mediadores nos cursos de graduação da Univesp (Universidade Virtual do Estado de São Paulo). Serão selecionados até 500 alunos sendo 300 no nível mestrado e 200 cursando doutorado. O valor das bolsas será de R\$ 1.500,00 e R\$2.200,00, equivalente ao fomento que a **Capes** oferece.

Como o início do bimestre dos cursos está próximo as inscrições terminam na próxima segunda-feira, dia 18. Os alunos inscritos serão selecionados e receberão um ordenamento de um comitê formado por representantes da PRPG, Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e também do Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais (GGTE). O período de treinamento na Univesp será de 20 a 23 de fevereiro, sendo o início das aulas no dia 25.

Segundo a pró-reitora de Pós-Graduação Nancy Lopes Garcia a Univesp tem uma carência de 788 mediadores para primeiro bimestre de 2019. Além da Unicamp, USP e Unesp também devem selecionar alunos. “O objetivo do programa é criar as competências para os nossos alunos que não têm essa oportunidade de trabalhar com plataformas AVA, ou Ambiente Virtual de Aprendizagem. Além disso o edital vai absorver uma parcela de alunos que não recebe financiamento”, destacou.

Algumas exigências para os candidatos são: ser aluno de pós-graduação regularmente matriculado na Unicamp, ter formação nas áreas relacionadas às disciplinas de graduação da Univesp e possuir disponibilidade de 12 horas semanais. O edital lançado pela PRPG é resultado de um segundo termo aditivo a um convênio entre a Unicamp e a Univesp assinado em abril de 2018. O primeiro termo aditivo foi para a seleção de professores autores.

topo ↕

## AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL

**Veja perguntas e respostas sobre o homeschooling, ou educação domiciliar**  
**Governo Bolsonaro pode regulamentar esse tipo de ensino por Medida Provisória**  
Cerca de 5.000 famílias brasileiras são praticantes do homeschooling (chamado também de educação domiciliar ou ensino doméstico).

A estimativa é da Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned). A prática teve início no Brasil nos anos 1990 e vem conquistando a cada ano mais adeptos. Na última

pesquisa realizada pelo grupo, em 2016, o número de famílias adeptas era de 3.200.

Hoje, o Brasil não possui regulamentação sobre educação domiciliar. Por isso, quem deseja ensinar os filhos em casa precisa recorrer à Justiça para obter autorização, sem a certeza de que irá obtê-la.

O cenário, no entanto, deve mudar nos próximos meses. Isso porque o governo de Jair Bolsonaro (PSL) colocou o tema entre as prioridades dos seus primeiros dias de gestão. Respondemos às principais dúvidas sobre homeschooling.

1) O que é o homeschooling (educação domiciliar)?

É a prática de educação que não acontece na escola, mas em casa. Pelo modelo, as crianças e jovens são ensinados em domicílio com o apoio de um ou mais adultos que assumem a responsabilidade pela aprendizagem.

2) Com quem as crianças que estudam em casa aprendem?

Não há um único modelo para a prática. Entre os mais comuns estão os próprios familiares assumirem a tutoria dos estudos ou mesmo um grupo de pais e outros responsáveis pelas crianças adeptas da educação domiciliar se unirem e dividirem o ensino dos diferentes componentes curriculares. Há ainda o modelo em que professores particulares são contratados para fazer a tutoria da aprendizagem em casa. A modalidade também obedece o ritmo e os interesses de cada criança.

3) As crianças que estudam em casa aprendem os mesmos conteúdos dados na escola regular?

Não necessariamente. Há quem até mesmo utilize de materiais e conteúdo programático usados por escolas para guiar os estudos em casa. No entanto, como no Brasil não há lei que regulamente a prática do homeschooling, este modelo não é obrigatório. Em outros casos, os tutores —sejam estes contratados ou familiares— são mais vistos como mediadores do ensino e não focam em todos os conteúdos trabalhados pela escola, mas em ensinar as crianças a aprender. Projetos pedagógicos, cursos de idiomas e livros podem apoiar esse trabalho domiciliar. No caso dos pais que tentam cumprir um conteúdo programático, mas não possuem tanta habilidade ou proximidade com o conteúdo ou componente curricular, há ainda a possibilidade de contratar um professor para orientar esse trabalho.

4) O que a legislação brasileira diz sobre o tema?

Não há legislação específica sobre o assunto. Embora a lei não proíba explicitamente a prática, ela também não a respalda. De acordo com a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases Educacionais (LDB), a Educação é “dever do Estado e da família”. Ainda na LDB, é colocado como dever dos pais ou responsáveis “efetuar a matrícula das crianças na Educação Básica a partir dos quatro anos de idade”.

Visando garantir o direito à Educação previsto na Constituição, o Código Penal criminaliza os responsáveis que não matriculam seus filhos em escola autorizada pelo Ministério da Educação (MEC). Aqueles que não o fazem podem sofrer ações judiciais.

No entanto, pelo fato do ensino domiciliar não ser tratado explicitamente na legislação, é possível recorrer na justiça para conseguir autorização para educar em casa. A decisão, porém, depende de interpretação da Justiça e nem todas as famílias conseguem a garantia da prática.

A busca pela regulamentação não é nova. Há projetos de 2001, 2003, 2008, 2009, 2012, 2015 e 2018 que tratam do tema. Em 2009, o MEC emitiu um parecer em que considerava inconstitucional a modalidade.

No entanto, em outubro de 2017, sob a liderança do então ministro Mendonça Filho, o MEC iniciou um estudo técnico sobre o assunto para revisão da posição sobre a prática. A discussão foi encaminhada ao Conselho Nacional de Educação (CNE) e para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Em setembro de 2018, o STF julgou que o homeschooling não deveria ser admitido enquanto não houvesse uma lei que o regulamentasse o tema. No entanto, a decisão não mudou o atual entendimento sobre o tema, já que não houve julgamento sobre a inconstitucionalidade na decisão.

Os próximos passos para a regulamentação ou proibição da prática ficam sob responsabilidade do Congresso. O governo de Jair Bolsonaro já declarou que o tema é uma das medidas prioritárias dos cem primeiros dias de gestão e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos edita uma medida provisória (MP) com uma proposta para regulamentação.

## 5) Por que algumas famílias querem uma alternativa à escola?

As motivações para o ensino domiciliar são variadas. Há famílias que a buscam por questões religiosas, por prevalência de convicções e valores familiares na educação dos filhos, para preservar as crianças de assédio moral ou bullying, por insatisfação com o ambiente escolar e pela crença de que a educação domiciliar permitirá melhor qualidade de ensino às crianças e adolescentes.

## 6) O que acontece hoje quando alguma família quer praticar educação domiciliar?

Como a prática não é regulamentada —a lei não diz explicitamente se é proibido ou não—, as famílias precisam recorrer à Justiça para conseguirem autorização para ensinar as crianças e adolescentes em casa. Como a decisão fica a cargo da Justiça, não é certo que a família consiga autorização para o ensino domiciliar. Caso não haja autorização da Justiça e a família não matricule seus filhos na escola, ela pode sofrer uma ação judicial, já que a matrícula na escola é obrigatória a partir dos quatro anos de idade.

## 7) Há outros países em que o homeschooling é liberado?

Sim. De acordo com a Aned, em ao menos 60 países há adeptos da prática. Estados Unidos, França, Portugal, México e Paraguai, por exemplo, possuem regulamentação sobre o tema e não há necessidade de recorrer à Justiça para educar crianças e adolescentes em casa. Nos Estados Unidos, os adeptos da modalidade chegam a 2

milhões.

8) Há países em que o homeschooling é proibido?

Na Alemanha e Suécia, a prática é proibida e considerada crime.

9) Por que o assunto está sendo tão falado?

A regulamentação da educação domiciliar é uma das medidas prioritárias dos 100 primeiros dias do Governo de Jair Bolsonaro. A responsabilidade de trazer uma proposta sobre o tema é do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Com auxílio da Associação Nacional de Educação Domiciliar (Aned), o ministério está redigindo uma medida provisória para regulamentar a modalidade. Até 2018, a discussão do ensino em casa era de responsabilidade do Ministério da Educação. No entanto, na gestão de Bolsonaro, a pauta está sendo tratada como um direito da família e não uma política educacional. A proposta de regulamentação do homeschooling é apoiada pelo Ministério da Educação (MEC).

10) O que consta na medida provisória?

Ela ainda não foi divulgada e, portanto, ainda não há definições claras. Uma das propostas discutidas no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos é de que haja a cobrança de uma taxa para as famílias que optem pela modalidade. A medida teria a função de ajudar a viabilizar financeiramente a fiscalização do homeschooling.

Em 2018, o MEC chegou a encaminhar uma proposta sobre o tema para discussão para o Conselho Nacional de Educação (CNE). Entre os caminhos possíveis estavam o estabelecimento de regras para garantir equidade para as crianças que estudem em casa em e a garantia da presença dos conteúdos determinados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Para isso, os responsáveis que optassem pela modalidade precisariam apresentar uma proposta de estudo das crianças e adolescentes ao Conselho Estadual ou Municipal, que deverá validá-la e definir estratégias de acompanhamento. Não há evidências, no entanto, de que as propostas encaminhadas pelo MEC de Michel Temer estejam contempladas na MP editada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

11) Como funciona a tramitação de uma medida provisória?

Diferente dos projetos de lei (PL), que percorrem a Câmara dos Deputados e o Senado até chegarem ao presidente, as medidas provisórias são instauradas pelo presidente e só depois são discutidas nas duas casas. A MP é prevista no artigo 62 da Constituição Federal brasileira e só pode ser adotada em casos relevantes e urgentes. As medidas nascem com força de lei sob o prazo de 60 dias. Durante esse período, o texto é encaminhado à Câmara e, posteriormente, ao Senado. Cabe às duas casas emitirem pareceres sobre o tema e sugerirem alterações no texto enviado pelo ministério. As casas devem decidir se a proposta vira uma lei permanente ou não. Caso ela não seja convertida em lei nos 60 dias, o prazo de vigência da MP pode ser prorrogado por mais 60 dias.

Após passar pela Câmara e Senado, se aprovado, o documento segue para o presidente, que tem o direito de vetar parcial ou integralmente o texto, caso discorde de pontos da proposta ou de alterações no texto original feitas pelo Congresso. Por natureza, a MP tem uma tramitação mais rápida do que os PL, que podem percorrer anos no Congresso. Foi o que aconteceu, por exemplo, com a Reforma do Ensino Médio, editada via MP. A proposta do novo modelo foi apresentada em 22 de setembro de 2016. O texto foi aprovado na Câmara em 13 de dezembro do mesmo ano e pelo Senado em 8 de fevereiro de 2017. Oito dias depois, foi sancionada pelo então presidente Michel Temer.

## 12) O que significa regulamentar o homeschooling?

Significa ter uma legislação que determine a liberação do homeschooling e que determine regras para que ela aconteça. Em 2018, o MEC enviou uma proposta ao CNE em que sugeria algumas regras para a regulamentação. Entre elas estavam a garantia de que os conteúdos estudados em casa contemplassem aqueles determinados pela BNCC. Para isso, os responsáveis pelas crianças precisariam apresentar uma proposta de estudo para validação do Conselho Estadual ou Municipal, que também definiria estratégias de acompanhamento do cumprimento das regras estabelecidas.

Apesar da proposta do MEC em 2018, a regulamentação em discussão será baseada na medida provisória que está sendo editada pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos como política prioritária dos primeiros cem dias do governo Bolsonaro. Na maioria dos países adeptos do ensino domiciliar, é exigido que as crianças e adolescentes que estudam em casa participem de uma avaliação anual.

## 13) Quais são os argumentos dos que são contrários ao homeschooling?

O primeiro argumento, diante do fato de que não há regulamentação da modalidade, é de que não há mecanismos de controle em relação à frequência e conteúdo lecionado. Sem a definição de regras para a prática da educação domiciliar, não haveria garantia da qualidade do ensino praticado em casa.

Além disso, os contrários à liberação também defendem que a convivência social com grupos variados e interação com opiniões diferentes proporcionada pelo ambiente escolar é de grande importância e não é necessariamente garantida pelos responsáveis que optam pelo homeschooling. Competências como falar em público, trabalhar colaborativamente e empatia para lidar com pontos de vista conflitantes também seriam prejudicadas na modalidade.

Alguns especialistas ainda apontam a importância da escola em identificar comportamentos de risco dentro dos ambientes familiares, como abuso sexual, violência doméstica e exploração. Há ainda uma crítica de que apenas as famílias com um poder aquisitivo mais alto poderiam optar pela educação domiciliar, já que ela pressupõe disponibilidade dos responsáveis para guiar os estudos em casa e domínio dos conteúdos a serem ministrados ou ainda condições financeiras para bancar professores particulares.

## 14) Quais são os argumentos dos que são favoráveis ao homeschooling?

Como a prática é motivada por diferentes fatores, há diferentes argumentos entre os grupos favoráveis. Alguns manifestam preocupação com assédio moral, bullying e insegurança nas escolas e colocam que o ambiente familiar proporcionaria maior segurança e menor sofrimento emocional ou mesmo físico. Há ainda os que buscam resguardar as crianças moralmente da escola por questões religiosas ou crenças pessoais.

Outras famílias alegam insatisfação com o ambiente escolar e acreditam que em casa poderiam proporcionar melhores resultados acadêmicos por meio da maior flexibilidade ao tempo, planejamento de conteúdos e acompanhamento individual, maior atenção aos problemas de aprendizagem e acompanhamento do desenvolvimento escolar mais próximo.

topo ↕

## **AGÊNCIA GLOBO - TEMPO REAL**

**Nova gestão do MEC pode dar início à Lava-Jato da Educação, diz ministro em nota**

**Ricardo Vélez Rodríguez anunciou acordo com Sergio Moro para investigar corrupção na pasta**

RIO- O Ministério da Educação (MEC) anunciou, nesta quinta-feira, um acordo com o Ministério da Justiça para investigar indícios de corrupção e desvios na pasta e suas autarquias nas gestões anteriores. Órgão aponta irregularidades em áreas como Programa Universidade para Todos (ProUni) e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Na reunião com Sergio Moro, o ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, afirmou que "a nova gestão do MEC pode dar início à Lava-Jato da Educação". Segundo uma nota divulgada pelo MEC, o ministério teria identificado "exemplos problemáticos" com favorecimentos indevidos no ProUni e desvios no Pronatec.

O MEC afirma ainda que também identificou "concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais". No comunicado, o ministério afirma que a investigação é uma das metas da pasta para os 100 primeiros dias de governo.

O Ministro tem sido alvo de críticas por declarações polêmicas à imprensa. Em entrevista ao "Valor", Vélez afirmou que a ideia de universidade para todos não existe. Depois, em reportagem da revista "Veja", o ministro afirmou que brasileiros quando viajavam eram como canibais, rouba coisas dos hotéis e salva-vidas do avião. Nesta quinta-feira, o STF pediu esclarecimentos ao ministro sobre a afirmação.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**Ministérios da Educação e da Justiça assinam acordo para investigar indícios de corrupção no MEC**

**Em comunicado, MEC afirmou que acordo é marco inicial de uma ampla investigação interministerial sobre possíveis atos de corrupção em programas da pasta.**

O Ministério da Educação anunciou, na tarde desta quinta-feira (14), o início de uma "ampla investigação interministerial" de indícios de corrupção em ações da pasta. Em um comunicado, o MEC afirmou que o ministro Ricardo Vélez Rodríguez assinou um "protocolo de intenções" com o Ministério da Justiça para "apurar indícios de

corrupção, desvios e outros tipos de atos lesivos à administração pública no âmbito do MEC e de suas autarquias nas gestões anteriores".

Ainda segundo a nota, o documento foi assinado por Vélez e pelo ministro da Justiça, Sérgio Moro, além de representantes da Controladoria Geral da União (CGU) e da Advocacia Geral da União (AGU). "Também participou da reunião o diretor-geral da Polícia Federal, Maurício Valeixo", disse o MEC.

"Queremos apurar todos os desvios praticados por pessoas que usaram o MEC e as suas autarquias como instrumentos para desvios", afirmou o ministro da Educação, via assessoria de imprensa.

Entre "exemplos emblemáticos" que o MEC afirmou ter apresentado na reunião estão supostos "favorecimentos indevidos no Programa Universidade para Todos (ProUni), desvios no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), envolvendo o sistema S, concessão ilegal de bolsas de ensino a distância e irregularidades em universidades federais".

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

**Unifor tem desempenho de destaque na Chamada Universal do CNPq  
Projetos de pesquisa em diferentes áreas de conhecimento foram aprovados.  
Chamada é uma das mais importantes do país.**

A Universidade de Fortaleza (Unifor) teve projetos aprovados na Chamada Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O resultado divulgado pertence a um dos mais importantes editais de financiamento de pesquisas, o Edital Universal.

A Chamada é uma das mais tradicionais do CNPq e tem como objetivo o fomento à pesquisa científica e tecnológica no país, em todas as áreas do conhecimento. O resultado pode ser conferido através da página do CNPq.

O CNPq divide os projetos em três faixas: A, para projetos com custo de até R\$ 30 mil; B, para aqueles de até R\$ 60 mil; e C, para iniciativas de até R\$ 120 mil.

Confira os projetos de professores da Unifor contemplados:

Faixa A

Maria Andréia Formico

É autora projeto Jogando Contra o Câncer: Novos Modelos, Algoritmos e Aplicações para Apoiar o Diagnóstico, Prevenção e Tratamento de Pacientes com Câncer de Mama. O projeto aprovado no Edital Universal 2018/2019 na área da Ciência da Computação tem como objetivo o desenvolvimento de modelos, algoritmos e aplicações (na forma de jogos digitais) para apoiar o diagnóstico, prevenção e tratamento de pacientes com câncer de mama.

Tiago Jessé Souza de Lima

O projeto é denominado Fatores Explicativos do Apoio a Redução da Maioridade Penal no Brasil. Visa traçar um panorama das atitudes frente a redução da maioridade penal no Brasil, objetivando explicá-las a partir de uma série de variáveis relacionadas tanto

às características do adolescente em conflito com a lei (a exemplo da percepção de maturidade psicossocial, atribuição de estereótipos, cor da pele e classe social), quanto às características dos respondentes/julgadores (a exemplo do preconceito racial e de classe, orientação à dominância social) e a fatores contextuais (a exemplo da percepção de prevalência e gravidade dos crimes cometidos por jovens).

No projeto Análise de múltiplas dimensões para a sustentabilidade em cadeias produtivas, será realizada uma pesquisa participativa voltada ao capital social, no sentido de entender as demandas locais e realizar intervenções de sensibilização juntos as cooperativas estudadas.

Antonio Augusto Ferreira Carioca

O projeto Dieta, microbiota intestinal e risco cardiovascular, trata-se de um estudo de coorte com estudantes de nutrição, para avaliar a relação entre a dieta, microbiota intestinal e risco cardiovascular. As condições ambientais influenciam a microbiota intestinal e sua composição interfere em mecanismos imunológicos, na predisposição ao ganho de peso e na sensibilidade à insulina. Por isso, é desejável um estudo de coorte que, em função deste delineamento, seja capaz de investigar potenciais fatores de risco para ocorrência de doenças crônicas.

Faixa B

Victor Hugo Costa de Albuquerque

O projeto Ferramentas de realidade virtual para tratamento alternativo e complementar em crianças com paralisia cerebral, a ferramenta proposta voltada para reabilitação, é inserir em um ambiente virtual atividades interdisciplinares capaz de provocar estímulos motores a fim de que a criança consiga movimentar seus membros superiores para concluir um objetivo específico através da ludicidade.

Mirna Albuquerque Frota

O projeto Metaparentagem como Fator de Proteção à Saúde Mental na Primeira Infância: Intervenção Literária com Pais, tem como foco de pesquisa a promoção da saúde mental da criança na primeira infância, período que abrange os seis primeiros anos de vida. O projeto objetiva desenvolver e avaliar um projeto de treinamento parental para fortalecimento da metaparentagem na primeira infância.

Nabor das Chagas Mendonça

O projeto Laboratório Multi-Institucional de Pesquisa e Inovação em Microserviços, tem como objetivo investigar e propor novas soluções tecnológicas voltadas para apoiar as organizações no desenvolvimento, operação e gerenciamento de aplicações na nuvem, baseadas na arquitetura e microserviços.

Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte

De autoria do professor Dr. Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte e do doutorando Elnivan Moreira de Souza, o projeto Uma Proposição Metodológica de Avaliação da Capacidade Dinâmica Cognitiva e Gerencial, tem como objetivo o desenvolvimento de um instrumento de diagnóstico avaliativo da capacidade dinâmica cognitiva do gestor estratégico.

Gina Vidal Marcílio Pompeu

O projeto **Responsabilidade Social das Empresas Alternativa para Classificação, Reintegração e Ressocialização de Egressos no Sistema Penitenciário do Estado do Ceará**, visa analisar a Responsabilidade Social das Empresas e seu grau de comprometimento diante do contexto da política restaurativa frente aos egressos do Estado do Ceará. Devido a preocupação do governo federal com a situação sub-humana vivida pelos atuais presos em todo o território nacional, decorrente da superlotação e da falta de infraestrutura, procura-se alternativas para minorar a falta de cumprimento das garantias mínimas de dignidade do encarcerado.

## **A CRÍTICA - AM - BEM VIVER**

### **Aprovado em rigorosa seleção**

O advogado e mestre em direito constitucional Acram Ispier Jr. ,que atualmente ocupa o posto de diretor presidente da estadual Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Amazonas - Arsam - foi um dos poucos aprovados no curso de doutorado em direito constitucional da FADISP, com sede em São Paulo. A instituição é considerada uma referência na linha de pesquisa de acesso à justiça e também recomendada pela **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES**, fundação vinculada ao Ministério da Educação que atua na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu em todos os Estados do País. Acram Jr. possui formação acadêmica na Escola de Direito de Harvard, nos EUA, e mestrado na Universidade Autônoma de Lisboa.

topo ↕

## **EM TEMPO ONLINE - NOTÍCIAS**

### **Reitor da Ufam leva demandas a Ministro**

#### **Sylvio Puga Fez a apresentação da Universidade ao ministro, além de ter discutido demandas do Hospital Universitário Getúlio Vargas**

Cumprindo agenda oficial em Brasília-DF, o reitor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), professor Sylvio Puga, reuniu-se ontem (13) com o Ministro da Educação, Ricardo Vélez. Acompanhado pelo assessor especial da reitoria, professor Edmilson Bruno, e pela pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional (Proplan), professora Kleomara Cerquinho, Sylvio Puga Fez a apresentação da Universidade ao ministro, realçando a importância da instituição para a região norte do país, além de ter discutido demandas do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV/Ebserh) e de investimentos na estrutura da própria Ufam.

O reitor classificou o evento como positivo para a Instituição, onde Foram apresentadas as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Amazonas. Sylvio Puga destacou ainda que "a Ufam foi apresentada ao Mec e que novas tratativas acontecerão entre a equipe da Universidade e a do Ministério".

Na audiência, o reitor convidou o ministro Ricardo Vélez para visitar a Ufam e a nova estrutura do HUGV.

A Universidade Federal do Amazonas é a primeira instituição de ensino superior recebida pelo novo comando do Ministério da Educação.

Logo após o encontro com o ministro Ricardo Vélez , Sylvio Puga concedeu ainda entrevista à comunicação do Ministério da Educação sobre os projetos inovadores encabeçados pela instituição.

topo ↕

## **O ESTADO - MS - CIDADES**

### **UFMS sedia a maior feira científica da América do Sul**

## **Organização espera 16 mil visitantes durante os 6 dias de evento**

A UFMS (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul), em Campo Grande, vai sediar a 71ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), a maior feira científica da América Latina e terceira maior do mundo, entre os dias 21 e 27 de julho deste ano. Durante o lançamento do evento, ontem (13), os organizadores afirmaram que esperam 16 mil visitantes durante os seis dias de feira.

Com o tema "Ciência e Inovação nas Fronteiras da Bioeconomia, da Diversidade e do Desenvolvimento Social", esta é a primeira vez que o encontro é realizado em Mato Grosso do Sul. O presidente da SBPC, Ilde de Castro Moreira, aponta que o evento, que passa anualmente por capitais do Brasil, tem o intuito é agregar a comunidade científica do Estado. "É muito importante para discutir grandes desafios, fazendo da ciência algo muito importante na vida das pessoas." Ele ainda afirma o que trouxe a 71ª Reunião a Campo Grande: o esforço e o amor do sul-mato-grossense.

Para o reitor da universidade, Marcelo Turine, é um privilégio para todos, pois em 70 anos esta é a primeira reunião em nossa região. A sociedade tem a oportunidade de participar de grandes reuniões sobre ciência, inovação e conhecer as pesquisas realizadas, despertando o talento dos jovens, ajudando no desenvolvimento do Estado.

Além do evento contar com apresentações de trabalhos científicos, mesas redondas para debates, minicursos e palestras." A reunião é aberta ao público de todas as idades, e espera jovens de escolas públicas e particulares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

topo ↕

## **O POVO - CE - BRASIL**

### **Raquel quer repassar R\$ 191 mi de delatores para o MEC**

A procuradora-geral, Raquel Dodge, enviou ao Supremo Tribunal Federal uma série de petições em que requer a destinação de recursos de multas previstas em 31 acordos de delação premiada referentes à Operação Lava Jato a programas de educação básica do Ministério da Educação. Se a medida for autorizada pela Corte, serão revertidos mais de R\$ 191 milhões que, segundo a Procuradoria, "poderão ser utilizados na melhoria de todo o processo educacional, na aquisição de veículos para o transporte escolar na zona rural e de mobília e equipamentos de informática".

Na sexta-feira, a procuradora-geral já havia solicitado que multa no valor de R\$ 1,9 milhão depositada por um delator da Odebrecht em conta judicial fosse destinada integralmente ao MEC.

As novas petições da PGR foram endereçadas ao ministro Edson Fachin, relator da Lava Jato no Supremo.

Os acordos, homologados pela Justiça, foram celebrados entre o Ministério Público Federal e ex-executivos de empreiteiras envolvidas em desvios de recursos públicos da Petrobrás, investigados na Lava Jato. Por força de cláusulas de confidencialidade, os nomes dos colaboradores permanecem em sigilo.

Em alguns casos, o montante a ser pago por somente uma pessoa ultrapassa R\$ 78 milhões.

Raquel afirma "não haver impedimento legal para a destinação do dinheiro de multa ou perdimento de bens a programas do MEC". Para a procuradora-geral, a medida é

importante "em razão do interesse público em formar cidadãos numa sociedade que valorize a honestidade e seja mais justa e solidária, repudiando toda forma de corrupção".

## Tratativas

A opção pela educação básica resultou de tratativas estabelecidas com o MEC, feita pela própria PGR, que solicitou informações sobre como efetivar esse tipo de transferência, "com observância de regras orçamentárias e de auditoria pública".

Em resposta, o ministério sugeriu a alocação nas ações orçamentárias ligadas ao Fundo Nacional da Educação Básica (FNDE).

topo ↕

## CAMPO GRANDE NEWS - TEMPO REAL

### **Professores críticos e criativos versus o modelo educacional do novo governo**

Na primeira quinzena de governo, fomos surpreendidos por uma série descontínua de informações: "menino veste azul e menina veste rosa"; o problema da ciência decorreria do fato de ela ser realizada por cientistas; deveria haver revisão dos livros de história em relação ao período militar no Brasil; o Enem teria o defeito de supostamente retirar o jovem da cidade de sua família... Enfim, uma plêiade de julgamentos sofríveis.

No entanto, no que diz respeito ao ensino, um dos assuntos que mais chamam a atenção é o fato de, com respaldo do presidente da República, se pretender banir Paulo Freire das escolas, bem como o que tem sido qualificado por doutrinação ideológica. Não é preciso dizer aqui que Paulo Freire nunca doutrinou ninguém, e que também não fazem isso os milhares de professores progressistas que compõem as redes públicas e mesmo o ensino privado em todos os seus níveis.

Com John Passmore, podemos dizer que a habilidade da crítica é um instrumento absolutamente diverso da doutrinação. O professor que desenvolve o exercício da crítica criativa não é o mesmo que se propõe a doutrinar. O espírito crítico – incentivado pelo educador comprometido com sua sociedade e, sobretudo, com os setores mais desfavorecidos dessa sociedade – não poderá ser colocado a serviço do mal. Estimular no aluno o espírito crítico é atividade completamente oposta à doutrinação. No caso desta última, o sujeito é preso por respostas estereotipadas, atadas ao roteiro de uma doutrina qualquer.

O debate crítico é outra coisa: significa estimular os alunos a manifestarem suas perspectivas perante os fatos e fundamentá-las com juízos cabíveis. É claro que, para o bom exercício da competência crítica, é imprescindível o prévio conhecimento da matéria a ser julgada. Nesse sentido, o papel da instrução é essencial.

Uma das tarefas do educador – ainda segundo John Passmore – é "intrigar o aluno", mediante a proposição de questões que exijam o poder de inferência com dados da realidade. O mestre, assim, deveria apresentar problemas cuja solução é controversa; questões que, no limite, se prestem à divergência. O educador, nesse sentido, proporciona o contato com a curiosidade, com o questionamento, com a dúvida. Ele intriga seus educandos.

Como diz Passmore, a diferença entre o educador e o doutrinador reside no fato de este último considerar que as normas são inerentes à natureza das coisas. Já o educador é

aquele que aplaude a dúvida, o desconcerto, o debate crítico sobre as próprias normas vigentes. Há concepções diversas sobre a natureza do conhecimento. O doutrinador entende que o conhecimento é a verdade última do ser.

O professor consciente de seu trabalho reconhece que todo saber é sujeito ao crivo da crítica, e que pode ser confrontado com a possibilidade de sua refutação. Em termos metodológicos, assim como por seus suportes teóricos, o doutrinador e o professor são sujeitos opostos entre si e até irreconciliáveis... Até porque – como bem demonstrou Azanha – em qualquer ato educativo autêntico repousa a esperança de possibilitar a modificação humana. Essa esperança é o que confere significado ao ato de educar e de ensinar. E é por meio dela que se constrói a pedagogia crítico-criativa.

Um exemplo de pedagogia crítica e criativa foi a prática educacional de Paulo Freire. Aprender os pressupostos de seu ensino requer, entretanto, conhecer os dois livros que, a meu ver, talvez melhor sintetizem os princípios que nortearam o pensamento pedagógico crítico do educador no decurso de sua trajetória: A educação como prática de liberdade e Pedagogia do oprimido. Ambos os textos datam dos anos 60 e estão absolutamente enraizados na experiência que Paulo Freire desenvolvera com seus círculos de cultura.

Em ambos os casos, um preceito claramente expresso nas duas obras chama a atenção: a tolerância e a abertura ao pensamento do outro; inclusive daqueles que pensam de maneira diferente... Isso nos parece essencial. Paulo Freire adverte contra todos os que reagem de maneira sectária ao pensamento do oponente. Sublinha ele que o sectário estaria, à partida, equivocado, posto que se supõe apto a frear o tempo, a domesticar a história.

Pela reflexão de Paulo Freire, o ser humano tem a vocação para a liberdade e para a libertação. Antes de tudo, a ideia de uma pedagogia do oprimido supõe o encontro do povo, a formação, a humanização e a conscientização. A tomada de consciência do povo sobre seu papel na história significaria uma ação coletiva sobre a própria opção histórica. Paulo Freire, acerca disso, já advertia os contemporâneos para o opressor que habita o coração do oprimido.

Mais do que isso, para ele, seria a autolibertação das pessoas que possibilitaria também a libertação dos opressores. Nessa medida, ao educador, caberia dialogar com o povo sobre sua própria ação, de maneira a possibilitar que sua consciência de si viesse dialeticamente a ser transmutada em uma consciência para si. Por tal razão, a ideia de diálogo é, para a pedagogia de Paulo Freire, fundamental. A história de vida – em um tempo no qual a pedagogia ainda não falava disso – ou a autobiografia individual e dos grupos seria o ponto de partida desse modo de compreender a educação e o intercâmbio de culturas.

Ao construir novas referências que traziam historicidade ao ato de ensinar e ao gesto de aprender, Paulo Freire demarca sua distância daquilo que compreende como concepção bancária e domesticadora da educação: aquela que se propõe a transmitir conhecimentos alheios da realidade e desconectados do interesse do aluno. Esse modelo pedagógico, fundado na sonoridade da palavra e na força mecânica de seu conteúdo, não possui, em si, qualquer potencial de emancipação.

O educando, nesse registro da pedagogia tradicional, apenas memoriza e reproduz de maneira acrítica aquilo que ficou arquivado pela repetição. Em contrapartida, haveria outra acepção de educação, agora como prática de liberdade. Sob essa perspectiva, homem e mundo se fazem a um só tempo e a consciência do mundo seria a própria revelação de sua existência.

Acerca da concepção de cultura de que partilha, Paulo Freire critica as ideias inertes e desencarnadas, as quais, ao serem recebidas pela mente, não são, de fato, por ela apropriadas, como instrumento para mobilização de outros conhecimentos, de novas descobertas. Paulo Freire também faz a distinção entre teoria e bacharelismo.

Para ele, o problema da educação brasileira não era o de ser demasiadamente teórica, mas o de se resumir a uma verbosidade oca, que não tinha qualquer inserção na realidade. Para Freire, ao contrário, a educação seria, antes de tudo, um ato que não pode fugir a seu compromisso com os excluídos. Como atitude de diálogo, a educação requer partilha, discussão, troca de ideias, debate. Assim concebida, a educação procura transformar a realidade em que atua.

Ao descrever seu próprio método de alfabetização, Paulo Freire ressaltava que sua intenção era, a princípio, a de criar uma alternativa aos métodos que apenas tornavam mecânica a aquisição e o domínio da língua, partindo com isso de vocábulos que não eram sequer reconhecidos pelo educando. A metodologia que contrariamente a essa se procurava então desde o início – como assegura o próprio educador – era a de fazer coincidir o conteúdo da aprendizagem com o próprio processo de aprender. Partia-se, então, do sentido e criava-se um modo libertário para fazer aflorar esse sentido.

A pedagogia, por suposto, deveria então ser crítica e criativa, tanto no conteúdo quanto na metodologia adotada. A primeira fase do trabalho era a da descoberta do universo vocabular – palavras que viessem carregadas de sentido existencial para aquele grupo específico com o qual se pretendia trabalhar.

Aqui se procuraria também os falares típicos regionais, palavras que se ligassem à experiência daquela população pretendida. A partir do levantamento preliminar – que coincide, na maioria das vezes, com o primeiro contato do educador com o grupo – procurar-se-ia selecionar as palavras, partindo de sua complexidade: tanto em termos silábicos, quanto fonéticos ou mesmo no tocante a seu conteúdo prático.

Projetava-se uma situação-problema com a palavra geradora escolhida para criar o debate. As circunstâncias criadas deveriam tratar de objeto identificado pelo grupo – situações existenciais típicas do mundo do trabalho e da cultura daquela localidade específica – para iniciar um percurso daquilo que Paulo Freire nomeava “descodificação”. Quando a análise é considerada esgotada, o educador sugere que se visualize a palavra geradora, para – logo em seguida – apresentá-la dividida em sílabas para que se reconheçam as partes.

Na sequência, caminha-se para a identificação das famílias silábicas que deverão ser então registradas. As sílabas, recompostas, formariam novas palavras, as quais agregariam novos significados. E, paulatinamente, o sujeito conseguiria formar as frases que demonstrassem seu domínio da atividade leitora.

Qualquer que seja nossa apreciação sobre o método de Paulo Freire, uma coisa é inequívoca: sua rapidez e eficácia foram reconhecidas internacionalmente por teóricos e analistas. Além disso, tratava-se de um modelo de pedagogia crítica, voltada exatamente para desconstruir possíveis práticas de doutrinação de todos aqueles que, apegados ao senso comum, acatam regras e modos de ser como se eles fossem únicos e inamovíveis. Portanto, contra a doutrinação ideológica que parece nos cercar, no espectro político da direita, é preciso reconstruir, reinventar Paulo Freire. A atualidade desse debate fala por si.

(\*) Carlota Boto é professora da Faculdade de Educação da USP.

topo ↕

## **G1 - TEMPO REAL**

### **Amazonas tem mais de 2,6 mil vagas para financiamentos em cursos de ensino superior no Fies 2019**

#### **Inscrições para disputar vagas de financiamentos terminam na quinta-feira (14).**

O Amazonas tem 2.662 vagas de financiamentos em cursos em instituições de ensino superior por meio da principal modalidade do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os estudantes interessados em disputar as vagas devem se inscrever até quinta-feira (14).

Segundo o Ministério da Educação, no Brasil são ofertadas 100 mil vagas, sendo 2.662 no Amazonas do Fies 2019/1(modalidade juros zero). As cidades, os números de cursos e instituições privadas participantes no estado não foram divulgados pelo MEC.

As regras do Fies foram alteradas em dezembro do ano passado e entram em vigor nesta primeira edição de 2019. O novo Fies está dividido em duas modalidades, possibilitando juros zero em uma escala de financiamento que varia conforme a renda familiar do candidato. Na primeira modalidade, o novo Fies oferta vagas com juros zero para os estudantes que tiverem uma renda per capita mensal familiar de até três salários mínimos. O aluno financiado na principal modalidade começa a pagar as prestações respeitando o seu limite de renda, fazendo com que os encargos a serem pagos pelos estudantes diminuam.

A outra modalidade de financiamento, denominada P-Fies, é destinada aos estudantes com renda per capita mensal familiar de até cinco salários mínimos. Ela funciona com recursos dos Fundos Constitucionais e de Desenvolvimento e com os recursos dos Bancos privados participantes. A quantidade de vagas disponibilizadas na segunda modalidade não foi divulgada. O MEC justificou que limite de contratações na modalidade P-FieS é de responsabilidade das instituições parceiras participantes do programa.

#### **Quem pode Fies e no P-FieS?**

Pode se inscrever no processo seletivo o candidato que participou do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a partir da edição de 2010, e tenha obtido média aritmética das notas nas provas igual ou superior a 450 pontos e nota superior a zero na redação.

Para se inscrever para as modalidades Fies e P-Fies, é necessário que o candidato possua renda familiar mensal bruta, por pessoa, de até três salários mínimos.

Já para concorrer, exclusivamente, para a modalidade P-Fies, o candidato deve comprovar renda familiar mensal bruta familiar, por pessoa, de três a cinco salários mínimos.

As inscrições do processo seletivo do Fies e do P-Fies devem ser realizadas até 23h59 de 14 de fevereiro, observado o horário oficial de Brasília. Veja as etapas da inscrição:

Para se inscrever no processo seletivo do Fies e do P-Fies, o interessado deve acessar o Sistema de Seleção do Fies - FiesSeleção, no site do programa e clicar em "Minha Inscrição"

Em seguida, deve clicar em "Primeiro Acesso";

O estudante deve informar CPF e data de nascimento. Havendo registro de participação no Enem e da nota mínima (450 pontos de média das notas nas provas e nota superior a 0 na redação), o sistema pedirá o cadastro de uma senha para posterior acesso ao sistema de inscrição, e um e-mail pessoal válido, para o qual será enviado o link de ativação do cadastro;

Concluído o cadastro, o sistema envia automaticamente ao e-mail registrado um link para ativação. Caso não receba o link em sua caixa de entrada principal, é importante que verifique a caixa de spam do seu e-mail e no lixo eletrônico;

Após a ativação, o candidato deve retornar ao FiesSeleção, clicar sobre a opção "Já sou cadastrado", e informar o CPF e a senha cadastrada;

Além dos dados pessoais, será necessário informar os dados dos componentes do grupo familiar e suas respectivas rendas;

Para concluir a inscrição, o candidato terá que selecionar um grupo de preferência e escolha até três opções de curso dentre aqueles com vagas disponíveis dentro do grupo de preferência, de acordo com o seu perfil e interesse.

[topo](#)

## **PORTAL EXAME - TEMPO REAL**

### **O panorama da educação inclusiva no Brasil e seus principais desafios**

Todo o aluno que apresenta alguma condição especial, e depende da rede de ensino regular, precisa enfrentar vários obstáculos diariamente até se adequar às metodologias da instituição educacional. Especificamente em relação à Educação Especial, foi aprovado pela Lei nº 13.005, de junho de 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE), que traça estratégias e metas para a agenda de políticas educacionais do Brasil até 2024.

Uma das metas do PNE é justamente universalizar a educação para todas as pessoas de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade com quaisquer tipos de transtornos globais do desenvolvimento, deficiência, altas habilidades ou superdotação, de forma que tenham acesso à educação básica e também a um atendimento especializado, e isso tudo dentro da rede regular de ensino.

### **Desafios da educação inclusiva no Brasil**

É preciso que haja monitoramento contínuo para garantir o cumprimento das metas do PNE, não apenas pelo Ministério da Educação, como também por toda sociedade civil. O Brasil, enquanto Estado-membro da ONU que assumiu o compromisso de adotar a Agenda 2030, deveria se empenhar muito mais no desenvolvimento de uma rede de ensino inclusiva. Porém, ainda não é possível traçar um panorama de quantas crianças e adolescentes especiais existem no País e, principalmente, quantas ainda não foram integradas nas escolas regulares.

Além do que, para se ter pleno domínio sobre as informações referentes à população em idade escolar que se encontra fora de instituições de ensino por falta de adequação, é necessário haver dados demográficos que sejam comparáveis aos obtidos pelo Censo Escolar (que fornece informações anualmente sobre a quantidade de estudantes que se matricularam nas escolas).

Ainda há muito o que se desenvolver em relação à produção de indicadores sociais para que se possa projetar um sistema mais equitativo, alcançar as metas de agendas às quais as leis se propuseram e garantir o direito universal à educação, sem discriminação.

## Desafios no corpo docente

Apenas professores devidamente capacitados para o Atendimento Educacional Especializado são capazes de atender propriamente alunos especiais, levando em consideração todas as presentes dificuldades da rotina de um aluno com deficiência em escolas regulares. Como exemplo, é possível citar a rede de ensino de Rondônia, que passou a ter um olhar diferenciado para o desenvolvimento de projetos de políticas públicas direcionadas a esse público. Infelizmente, é uma realidade ainda muito esquecida pelo sistema como um todo.

A maioria dos professores que trabalha em salas de aula regulares ainda não conta com uma instrução voltada à Educação Especial. Nesse sentido, para auxiliar na inclusão dos alunos, os docentes devem ter acesso a cursos online que possibilitem a noção de habilidades e sensibilidades para saber como atender e compreender os alunos com necessidades especiais.

O Portal Estude Sem Fronteiras pertence à Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo, localizada na cidade de Ribeirão Preto, e oferece mais de 780 cursos online disponíveis para todo o Brasil. São cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Pós-Graduação.

topo ↕

## TERRA - TEMPO REAL

### O panorama da educação inclusiva no Brasil e seus principais desafios

Todo o aluno que apresenta alguma condição especial, e depende da rede de ensino regular, precisa enfrentar vários obstáculos diariamente até se adequar às metodologias da instituição educacional. Especificamente em relação à Educação Especial, foi aprovado pela Lei nº 13.005, de junho de 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE), que traça estratégias e metas para a agenda de políticas educacionais do Brasil até 2024.

Uma das metas do PNE é justamente universalizar a educação para todas as pessoas de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos de idade com quaisquer tipos de transtornos globais do desenvolvimento, deficiência, altas habilidades ou superdotação, de forma que tenham acesso à educação básica e também a um atendimento especializado, e isso tudo dentro da rede regular de ensino.

## Desafios da educação inclusiva no Brasil

É preciso que haja monitoramento contínuo para garantir o cumprimento das metas do PNE, não apenas pelo Ministério da Educação, como também por toda sociedade civil. O Brasil, enquanto Estado-membro da ONU que assumiu o compromisso de adotar a Agenda 2030, deveria se empenhar muito mais no desenvolvimento de uma rede de ensino inclusiva. Porém, ainda não é possível traçar um panorama de quantas crianças e

adolescentes especiais existem no País e, principalmente, quantas ainda não foram integradas nas escolas regulares.

Além do que, para se ter pleno domínio sobre as informações referentes à população em idade escolar que se encontra fora de instituições de ensino por falta de adequação, é necessário haver dados demográficos que sejam comparáveis aos obtidos pelo Censo Escolar (que fornece informações anualmente sobre a quantidade de estudantes que se matricularam nas escolas).

Ainda há muito o que se desenvolver em relação à produção de indicadores sociais para que se possa projetar um sistema mais equitativo, alcançar as metas de agendas às quais as leis se propuseram e garantir o direito universal à educação, sem discriminação.

## Desafios no corpo docente

Apenas professores devidamente capacitados para o Atendimento Educacional Especializado são capazes de atender propriamente alunos especiais, levando em consideração todas as presentes dificuldades da rotina de um aluno com deficiência em escolas regulares. Como exemplo, é possível citar a rede de ensino de Rondônia, que passou a ter um olhar diferenciado para o desenvolvimento de projetos de políticas públicas direcionadas a esse público. Infelizmente, é uma realidade ainda muito esquecida pelo sistema como um todo.

A maioria dos professores que trabalha em salas de aula regulares ainda não conta com uma instrução voltada à Educação Especial. Nesse sentido, para auxiliar na inclusão dos alunos, os docentes devem ter acesso a cursos online que possibilitem a noção de habilidades e sensibilidades para saber como atender e compreender os alunos com necessidades especiais.

O Portal Estude Sem Fronteiras pertence à Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo, localizada na cidade de Ribeirão Preto, e oferece mais de 780 cursos online disponíveis para todo o Brasil. São cursos de Extensão, Aperfeiçoamento e Pós-Graduação.

Navegue pelo site para obter maiores informações sobre os cursos online do Estude Sem Fronteiras.

topo 

## **TERRA - TEMPO REAL**

### **Gamificação é um dos destaques da Campus Party Brasil 2019**

### **Games para treinamento e capacitação são destaque na maior feira de tecnologia e inovação do país**

As aulas e treinamentos convencionais e mesmo o chamado EAD (ensino a distância) tradicional já não engajam mais, são considerados desinteressantes e não produzem métricas mostrando se os "alunos" realmente retiveram o conhecimento. Foi daí que surgiu a ideia de trazer a gamificação, - uso de técnicas de jogos aplicadas a outras atividades - como forma de motivar. Essa tendência de inovação no processo de aprendizagem é um dos destaques da Campus Party Brasil 2019, maior evento de tecnologia do país que acontece até o fim de semana no Expo Center Norte, em São Paulo.

O termo gamification começou a ser amplamente utilizado no início dos anos 2000 e

hoje já possui uma série de aplicações em diversos setores devido aos seus bons resultados. Uma pesquisa publicada na *Frontiers in Human Neuroscience* mostrou os efeitos dos jogos eletrônicos no cérebro e um dos benefícios de destaque foi justamente o elevado grau de atenção que os usuários atingiam em comparação a outros meios.

Por esse motivo, o uso da gamificação tornou-se uma grande tendência. Um estudo feito pelo Institute of Electrical and Electronics Engineers prevê que, até o ano de 2020, cerca de 85% das atividades cotidianas possivelmente terão também técnicas utilizadas em jogos. No Brasil, vários segmentos já estão utilizando esses elementos para aumentar o engajamento em determinadas tarefas. E o retorno tem sido muito positivo. Dados da FGV mostram que a gamificação pode aumentar em até 20% a produtividade dos times.

Uma das empresas que traz a novidade na Campus Party Brasil deste ano é a Play2sell. O produto é um game para celular que capacita times de vendas das empresas em habilidades como técnicas de venda, negociação, atendimento ao cliente e mais. De acordo com a cofundadora e CMO, Lilian Natal, além da gamificação, o aplicativo utiliza ainda técnicas como storytelling (uso de histórias para aumentar a memorização) e microaprendizagem (extração das informações mais importantes do conteúdo para economizar o tempo do usuário). "Nosso aplicativo promove um aprendizado divertido, contínuo e mensurável para as equipes das empresas. Além disso, os usuários podem jogar de qualquer lugar, a qualquer hora, não sendo necessário parar o trabalho em horário nobre para se capacitar", diz. De acordo com Lilian, o treinamento pelo jogo de celular pode aumentar em até 20% os resultados das equipes.

A startup tem um ano de operação e já possui 13 empresas como clientes, entre elas a incorporadora Even e a franqueadora Remax, que estão treinando seus times com o uso do game. "Tem um case muito emblemático que foi o da incorporadora Yuny. Eles venderam em apenas um mês mais de 30% de um empreendimento que foi recentemente lançado graças, segundo seu diretor comercial, ao treinamento que seus corretores receberam utilizando o aplicativo", conta Lilian.

A Play2sell está na arena Startup e Makers da Campus Party Brasil 2019 juntamente com outras startups de diferentes segmentos. Para saber mais sobre a feira, é só acessar [brasil.campus-party.org](http://brasil.campus-party.org).

topo ↕

## UOL - ÚLTIMAS NOTÍCIAS - TEMPO REAL

### **Agricultores familiares debatem importância da semente crioula**

A designação "guardião de sementes", embora soe incomum para quem não domina temas relativos à agricultura, sintetiza um dos principais conhecimentos dos produtores do semiárido brasileiro. Na região, que compreende pouco mais de 1 milhão de quilômetros quadrados, correspondente a 12% do território, parte da população de 27 milhões de pessoas busca domar a seca com o incremento de técnicas que permitam que o plantio vingue.

Dispostos a cambiar as práticas de cultivo que têm dado certo, cerca de 250 produtores rurais, entre homens e mulheres, se reúnem, até a próxima sexta-feira (15), no V Encontro de Agricultores Experimentadores (V ENAE), em Juazeiro do Norte (CE). Em entrevista à Agência Brasil, dois dos participantes do evento, organizado pela Articulação do Semiárido Brasileiro (ASA), com o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), contaram um pouco de sua relação

com o assunto.

O agrônomo Amaury Santos representou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) em um estudo comparativo entre sementes melhoradas por instituições de pesquisa e sementes crioulas, elaborado com agricultores da Paraíba. A conclusão, após três anos de análise, foi a de que as crioulas, por serem cultivadas sempre da mesma forma, sem serem submetidas a nenhuma hibridização - incluindo a artificial, em laboratório, como ocorre com a transgênica -, acabam se adaptando às condições do local. Isso cria uma vantagem para elas quanto ao enfrentamento de adversidades como a estiagem, de modo que se desenvolvem com estabilidade.

Trabalhando com sementes crioulas desde 2007, Santos esclareceu que a pesquisa foi uma sugestão dos próprios agricultores, que acabam se tornando protetores da diversidade genética e alimentar, ao preservar uma verdadeira miríade de tipos de sementes. O estudo, financiado com auxílio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), começou a ser pensado quando o agrônomo teve contato com o projeto Sementes da Paixão, sementes que são guardadas por famílias de agricultores do Cariri paraibano, ao longo de várias gerações. Em outros estados, existem propostas semelhantes, como, por exemplo, as Sementes da Resistência, em Alagoas; as Sementes da Gente, em Minas Gerais; e as Sementes da Fatura, no Piauí.

Ao todo, estima-se que estejam ativos, em todo o semiárido brasileiro, mais de 1 mil casas e bancos comunitários de sementes. Desse total, calcula a ASA, 460 receberam apoio do Programa Sementes do Semiárido, estruturado em 2015, pelo então Ministério do Desenvolvimento Social.

O perímetro do Cariri da Paraíba abrange 29 municípios e é considerado o mais seco do estado. Como destacou o geógrafo Bartolomeu Israel de Souza, em sua tese de doutorado Cariri paraibano: Do silêncio do lugar à desertificação, apresentada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), não obstante os solos da região sejam originários de rochas cristalinas, sendo predominantemente rasos e argilosos, têm uma fertilidade variada, que facilita atividades agrícolas.

"Tive a oportunidade de trabalhar com eles [agricultores] três demandas específicas. Uma era dar visibilidade à qualidade das sementes crioulas. No caso, com as Sementes da Paixão. Para isso, fizemos ensaios, testes, comparando variedades crioulas e convencionais - somente convencionais, não transgênicas. Na oportunidade, houve uma política do governo de destruição de sementes. Só que eram sementes de uma variedade única, que é distribuída em todo o semiárido", explicou Amaury Santos, quanto à pesquisa da Embrapa.

Segundo o agrônomo, que trabalha na Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Aracaju (SE), a destruição das sementes prejudicava os agricultores paraibanos, já que ignorava a diversidade da região. "A outra demanda seria em relação a melhorar o processo de produção das sementes, com algumas tecnologias. E, finalmente, a questão de armazenamento e conservação de sementes em um período maior", disse.

Santos afirmou que as sementes crioulas têm valor para as comunidades de agricultores familiares porque fazem com que eles tenham autonomia. O incentivo vai ao encontro de dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura

(FAO/ONU), que indicam que mais de 80% dos alimentos do mundo são produzidos por núcleos da agricultura familiar. "A Embrapa atua como parceira deles, juntando nosso conhecimento acadêmico com o conhecimento popular dos agricultores, mas é importante frisar que o protagonismo é deles", enfatizou.

## Preconceito

Ele alertou que a semente crioula nem sempre tem tido a atenção que merece. "Às vezes, quando você pergunta para o agricultor familiar se ele tem semente crioula e ele fala que não tem. Ele tem, mas diz que não, porque tem vergonha. Porque, em muitos momentos, diziam que isso era um atraso. Então, muitas vezes, ficava com vergonha e até jogava fora, perdia essa semente, que é um grande patrimônio, reconhecido no mundo todo, como patrimônio para toda a humanidade".

Residente de um assentamento rural na Paraíba, Euzébio Cavalcanti, um dos produtores que integraram o grupo da pesquisa da Embrapa, diz que a iniciativa colaborou para o fortalecimento de sua atuação. "A comunidade passou a perceber com mais carinho o instrumento que tinha. A gente teve essa vitória de fazer com que as pessoas se sentissem mais guardiãs da terra."

"A Embrapa considerou o diálogo com a comunidade. Antes era só o pesquisador. Com o projeto, pensou-se também em olhar para quem se vai pesquisar, se é só para o agronegócio ou também para a agricultura familiar", afirmou.

De acordo com Amaury Santos, este ano, a Embrapa deve manter três projetos relacionados às sementes crioulas, sendo um na Região Sul, outro em Goiás e um terceiro no semiárido. Todos contarão com o apoio do BNDES.

topo ↕

## **URGENTE NEWS - TEMPO REAL**

### **Termina hoje prazo de inscrição para o Fies**

Termina hoje (14) o prazo de inscrição para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os candidatos devem acessar o site do Fies para tentar uma vaga no programa, que financia cursos superiores em instituições privadas.

O resultado da pré-seleção será divulgado no dia 25 de fevereiro. Ao todo, serão ofertadas 100 mil vagas na modalidade juro zero e 450 mil na modalidade P-Fies.

Podem participar os estudantes que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), a partir da edição de 2010, e obtiveram nota média nas provas igual ou superior a 450. Além disso, não podem ter zerado a redação.

Na hora da inscrição, é possível escolher até três opções de curso entre aqueles com vagas disponíveis dentro do grupo de preferência, que também é escolhido pelo estudante de acordo com o perfil e interesse.

## Modalidades

O Fies oferece duas modalidades. A primeira é financiamento com juro zero para os estudantes que tiverem renda per capita mensal familiar até três salários mínimos. Nessa modalidade, o aluno começará a pagar as prestações respeitando o limite de renda.

A segunda é a denominada P-Fies, destinada aos estudantes com renda per capita

# CLIPPING



mensal familiar até cinco salários mínimos. A modalidade funciona com recursos dos fundos constitucionais e de Desenvolvimento e com recursos dos bancos privados participantes.

Os bolsista parciais do Programa Universidade para Todos (ProUni), ou seja, aqueles que têm bolsa de 50% da mensalidade, poderão participar do processo seletivo do Fies e financiar a parte da mensalidade não coberta pela bolsa.

## Cronograma

O Fies oferece financiamento para cobrir os custos das mensalidades de instituições privadas de ensino superior. Na página do programa está disponível uma sessão de perguntas e respostas.

Os candidatos pré-selecionados na modalidade Fies deverão acessar o FiesSeleção e complementar a inscrição para contratação do financiamento no sistema, no período de 26 de fevereiro a 7 de março. A pré-seleção dos participantes da lista de espera será de 27 de fevereiro a 10 de abril.

